

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
10 05 2017		15h	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	1	

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 40ª
(QUADRAGÉSIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 10 DE MAIO DE 2017.**

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está aberta a sessão ordinária de quarta-feira, 10 de maio de 2017, às 15h.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Telma Rufino a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADA TELMA RUFINO – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 36ª Sessão Ordinária;
- Ata da 37ª Sessão Ordinária;
- Ata da 38ª Sessão Ordinária.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
10	05	2017	15h	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Fica desconsiderada a leitura da Moção nº 655, de 2017, de autoria do Deputado Raimundo Ribeiro, em virtude de a Moção nº 649, de 2017, lida na sessão ordinária de 9 de maio de 2017, de autoria do mesmo Deputado, possuir igual teor.

Vou suspender a sessão por quinze minutos, para que chegue a quantidade regimental de Deputados.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h06min, a sessão é reaberta às 15h14min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Há número regimental. Está reaberta a sessão.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O Expediente lido vai à publicação.

DEPUTADO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (PODEMOS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço a V.Exa. que inclua, se possível, na Ordem do Dia, como item extrapauta, a moção de minha autoria que acabou de ser lida. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Acato a solicitação de V.Exa.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Delmasso.

DEPUTADO DELMASSO (PODEMOS. Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, membros da imprensa, demais assessores aqui presentes, venho hoje a esta tribuna pela Liderança do Governo enfatizar que na última semana o Governador Rodrigo Rollemberg assinou um decreto que ajuda, Deputado Wasny de Roure, a questão da regularização dos condomínios aqui no Distrito Federal. A bem saber que o andamento dessa regularização se deu também pela Medida Provisória nº 759, que está em tramitação no Congresso Nacional. O Governador, na última semana, – a Deputada Telma Rufino estava presente – assinou esse decreto que dá andamento à regularização dos condomínios, Deputado Prof. Reginaldo Veras, aqui na Capital da República.

Nós acreditamos que esse decreto assinado pelo Governador é um grande passo para aquelas áreas que há muito tempo estavam discutindo a sua

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
10 05 2017		15h	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	3	

regularização. Agora, a Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação poderá dar início à análise dos projetos de regularização urbanística de cada condomínio aqui do Distrito Federal. Como eu disse, Deputada Telma Rufino, V.Exa. estava no dia da assinatura do decreto que deu início à regularização desses condomínios.

Eu queria fazer uma análise da Medida Provisória nº 759. Ela não vai servir somente para os condomínios do Jardim Botânico, como foi colocado pela grande imprensa. Na minha avaliação, ela vai servir para todos os assentamentos não legalizados do Distrito Federal, independentemente de onde se encontrem, porque a Medida Provisória nº 759 determina vários fatores diferenciados de áreas de regularização.

Deputada Telma Rufino, Deputado Joe Valle, recentemente, foi realizada no Museu da República uma das audiências do projeto de lei que estabelece a Lei de Uso e Ocupação do Solo. O Deputado Wasny de Roure esteve presente a essa audiência pública, que estava discutindo o projeto que será encaminhado a esta Casa. Na última legislatura, e o Deputado Cláudio Abrantes estava aqui, um projeto semelhante tramitou nesta Casa. Não tendo conseguido lograr êxito, o governo que assumiu retirou esse projeto da pauta. E agora, Deputado Cláudio Abrantes, V.Exa. que também trabalha há muito tempo na questão da regularização fundiária, esse projeto pode vir à Casa, depois de cumpridos os requisitos legais. A expectativa é de que chegue, ainda este semestre, para que a Câmara Legislativa inicie o debate dele.

Outra coisa, que é importante, que já foi anunciada pelo próprio governo e que seja protocolizado nesta Casa, Deputado Joe Valle, é o novo Código de Obras do Distrito Federal. Também será enviado a esta Casa esse conjunto de projetos que regularizam a parte fundiária do Distrito Federal.

Quero dar aos comerciantes e aos donos de comércio do Distrito Federal outra boa notícia. Nós sabemos que o grande problema que temos são os puxadinhos. Foram resolvidos, por meio de decreto, por meio de lei, os puxadinhos da Asa Sul e da Asa Norte, mas o restante do Distrito Federal, Deputado Joe Valle, sofre ainda com a falta de regularização de uma emissão de autorização da taxa de utilização da área pública.

Um exemplo disso que eu quero citar é a cidade do Guará, onde vários estabelecimentos utilizam a área pública para colocar mesas, para fazer uma extensão do negócio. Muitas vezes, essa área pública, que estava degradada, o próprio empresário que a utiliza, Deputado Prof. Reginaldo Veras, ao fazê-lo, causa benefícios à comunidade. Está previsto para chegar esse semestre um projeto que vai regulamentar o que chamamos de "puxadinhos", em todas as regiões administrativas do Distrito Federal.

Nesse projeto de lei, Deputada Telma Rufino – V. Exa. que é Presidente da Comissão de Assuntos Fundiários –, vai-se determinar o seguinte: que o empreendedor que usa a área pública preste informações, num *site* que vai ser

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
10 05 2017		15h	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	4	

lançado pelo Governo do Distrito Federal, que serão declaradas verdadeiras. Numa futura fiscalização que a Agefis fizer, caso essas informações sejam consideradas inverídicas, o empreendedor sofrerá uma sanção administrativa. O projeto que vai ser encaminhado a esta Casa, Deputada Telma Rufino, vai garantir a presunção da verdade, ou seja, de que as informações que o empreendedor colocar, ao acessar o *site*, Deputado Wasny de Roure, serão consideradas como verdade.

A Deputada Telma Rufino perguntou quando isso vai ser encaminhado. O projeto, que foi elaborado pela Agefis, já saiu, já está na Segeth e a previsão é de que ele chegue aqui até o final desse semestre, ou seja, até o final do mês de junho, para que, no segundo semestre, façamos a sua discussão.

Outra boa notícia que eu recebi do Secretário de Educação ontem, num lançamento que fizemos do PDAF, no Guará, é de que, em breve, segundo S.Exa., até o final de mês de maio ou até o início de junho, encaminhará para esta Casa o projeto que regulamenta aquilo que é, segundo a minha avaliação, um dos melhores programas – não digo de governo – de Estado, que é o PDAF.

Eu estive, no Guará, fazendo o lançamento desse programa, numa escola-classe, e eu vi a felicidade dos diretores de escola quando recebem recursos do PDAF. Vi, não só a felicidade, Deputado Wasny de Roure, mas a satisfação que eles têm e as obras que são feitas. Aqui quero citar, por exemplo, que houve diretor que conseguiu fazer uma pequena manutenção – não vou dizer uma pequena reforma – na escola, que, no processo licitatório, Deputado Joe Valle, havia sido orçada em R\$150.000,000 (cento e cinquenta mil reais), mas que ele conseguiu fazer por R\$ 32.000,00 (trinta e dois mil reais). Ou seja, o PDAF é um programa que dá certo!

É necessário que nós coloquemos esse programa como um programa de Estado, e não como um programa de governo. É preciso que ele se perpetue para sempre, aqui, no Distrito Federal.

Quero agradecer ao Deputado Prof. Reginaldo Veras, ao Deputado Wasny de Roure e ao Deputado Chico Leite, que foram os precursores e os defensores do PDAF, aqui, nesta Casa.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (Bloco Trabalho por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Deputado. Boa tarde, Deputada. Boa tarde a todos, aos assessores, aos taquígrafos, enfim, a todos que aqui se encontram.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
10	05	2017	15h	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Deputado, há pouco eu comentava com V.Exa. e quero aqui informar a todos os companheiros o fato que aconteceu na Câmara dos Deputados. Estou tentando abrir o vídeo aqui, mas já me certifiquei, até para que não sejamos levianos.

Nesta semana ou na semana passada – vou ainda confirmar esse dado –, houve uma sessão solene em homenagem ao Dia do Líder Comunitário, feita pelo Deputado Rôney Nemer. Parece-me que o Deputado Izalci teve a oportunidade de usar a palavra, e ele teria se voltado para os líderes comunitários dizendo que era necessário que aquelas pessoas que ali estavam elegeassem Deputados Distritais, já que na Câmara Legislativa não havia ninguém que os representasse de verdade.

Então, Deputado, eu estou aqui tentando abrir o vídeo. Certifiquei-me disso. E eu duvido que esse Deputado ou esse senhor fantasiado de Deputado represente as mais do que qualquer um de nós. Eu quero dizer isso é para ele, que vive pulando de galho em galho, um dia está com o governo, no outro dia está contra, se vende, se rifa, se leiloa. Eu quero dizer isso é para ele, porque ele não tem moral para vir aqui e dizer isso. Vou pedir para que filmem e gravem isso porque eu quero mandar para ele, para o WhatsApp dele, do Deputado Izalci Lucas. E ainda quer se colocar como candidato ao governo! Não tem nem moral para ser um Deputado Federal, porque, quando se joga contra uma Câmara Legislativa, ele ainda se coloca na condição de candidato ao governo.

Então, eu vou pegar isso aqui, vou passar de Deputado para Deputado e, depois, eu quero debater com ele para saber se ele tem mais moral do que qualquer um de nós.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, esse Deputado é aquele que já foi Distrital também?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – É aquele mesmo, Deputado. É aquele lá.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Que foi Distrital?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Foi e já esqueceu.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – É aquele das dentaduras?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – O dito.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – É o dito cujo?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – O dito cujo.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Daqueles produtos que a Receita prendeu e ele...

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – V.Exa. acabou de se lembrar do cara.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Distribuiu irregularmente?

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
10 05 2017		15h	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	6	

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ah! É ele mesmo!

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Que está respondendo a processo?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Um monte.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – É esse mesmo?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – É esse.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Falando mal de nós?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Dizendo que a Câmara Legislativa não representa esta cidade.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – E ele representa, não é?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ah! Ele deve representar! Deve ter muita moral para nos representar.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ele deveria devolver as dentaduras para o povo que ficou sem dentadura.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ou então engoli-las todas, para ficar calado e não falar besteira.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Obrigado, Deputado.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, hoje não vou me alongar. Só queria dar esse recado para o Deputado Izalci Lucas, pelo qual eu tinha ainda alguma admiração e algum respeito. A partir de hoje, vou analisar o meu conceito em relação a ele.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Wellington Luiz.

É ruim quando as pessoas que passam por esta Casa esquecem a sua passagem. Não só ele. O Deputado Izalci passou por aqui, uma pessoa que tem demonstrado que quer fazer um trabalho pela cidade. Realmente esse tipo de discurso não acrescenta absolutamente nada. Ele podia ter ficado sem tomar esse tipo de atitude. Vou ligar para ele para me certificar, mas, ao mesmo tempo, para falar do nosso descontentamento. Isso não se faz.

Concedo a palavra à Deputada Telma Rufino. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Delmasso, desta vez como Líder do PODEMOS.

DEPUTADO DELMASSO (PODEMOS. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, membros da imprensa, volto a esta tribuna agora, pela Liderança do meu partido, para informar que no início do ano o nosso gabinete, Deputado Joe Valle, lançou o observatório da crise hídrica do Distrito

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
10 05 2017		15h	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	7	

Federal. Na realidade, nós estamos dando continuidade a esse observatório. Eu quero apresentar e solicitar à Mesa Diretora que dê publicidade ao primeiro relatório do observatório relacionado à crise hídrica do Distrito Federal, Deputado Prof. Reginaldo Veras, feito pelo nosso gabinete.

Nós levantamos alguns pontos de extrema relevância, Deputado Chico Vigilante. Eu acredito que os gestores dos recursos hídricos do Distrito Federal precisam ter atenção, principalmente porque hoje, eu não sei se V.Exas. sabem, na Barragem do Descoberto nós estamos com 55,9% do nível da barragem. Estamos entrando no período de seca, e no mesmo período do ano passado essa barragem estava em 100%. Estamos agora entrando no período que é o mais crítico no que se refere à questão dos recursos hídricos no Distrito Federal, com a metade da capacidade da Barragem do Descoberto.

O governo recentemente assinou um contrato para fazer a captação emergencial do Lago Paranoá para amenizar um pouco, relacionado a essa situação. Nesse relatório, nós apresentamos alguns exemplos que aconteceram no Brasil, e também trazemos algumas experiências, Deputado Cláudio Abrantes, Deputado Wellington Luiz, de outros países. Como exemplo, há a experiência que acontece em Israel. Quem conhece Israel sabe que é um país extremamente arenoso, mas que não vive problema hídrico porque lá eles têm algumas tecnologias diferenciadas de captação de água que poderiam ser utilizadas no Distrito Federal. Além disso, o governo de Israel faz uma campanha dentro das escolas, que aqui eu quero demonstrar, com relação ao uso racional da água, começando já nas classes de ensino fundamental daquela região.

O que é bem interessante, aqui eu quero mostrar como é feito, é que lá eles fazem o processo de captação da água do mar, principalmente o processo de dessalinização. Eles pegam essa água, dessalinizam e a transformam em água potável. Ali também existe captação de água feita em profundidade no deserto, próxima a Jerusalém e a Tel Aviv. O modelo é extremamente interessante, em um país cuja água é escassa.

Nós vivemos em um país que tem abundância de recursos hídricos. O Brasil é considerado o berço das águas do mundo. Nós temos a Amazônia, temos em Brasília, ali na região de Planaltina, um local, um parque que é chamado Estação de Águas Emendadas. Temos grande abundância de recursos hídricos subterrâneos aqui no Distrito Federal, e muitas vezes não conseguimos explicar por que vivemos essa crise hídrica.

O relatório apresenta que um dos principais fatores para chegarmos a esse problema hídrico está na questão da grilagem de terras. Ou seja, falta controle do próprio Estado na ocupação desordenada do solo. O segundo ponto são as políticas públicas de prevenção e do uso racional da água aqui na Capital da República. Nós temos uma obrigação: a Adasa exige da Caesb que ela ensine à população do Distrito Federal a fazer uso racional da água, mas infelizmente essas publicidades não conseguem chegar na ponta.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
10	05	2017	15h	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Outra sugestão que nós damos também, Deputado Wasny de Roure, é uma mudança na legislação que obrigue as novas construções, como aconteceu na cidade de Vancouver, no Canadá, a terem o que lá eles chamam de construções sustentáveis. O que é uma construção sustentável? É uma construção que seja autossuficiente em água, na captação da água da chuva, e seja autossuficiente em energia, utilizando energia solar.

Nós averiguamos esse projeto feito na cidade de Vancouver quando fomos lá, por um intercâmbio feito pela UNALE – União Nacional dos Legisladores e do Legislativo Estadual. A cidade de Vancouver tem uma meta: até 2020 se transformar na cidade mais verde do mundo. A principal situação que eles fizeram foi mudar a legislação, o código de obras deles, exigindo que as novas construções sejam autossuficientes e sustentáveis. Eu acredito que essas mudanças podem ajudar, e muito, o Distrito Federal a não só sair da crise hídrica, mas também que não venhamos viver outra crise hídrica daqui para a frente.

Sr. Presidente, vou encaminhar à Mesa Diretora, aliás, vou encaminhar à equipe da Taquigrafia, para que incorpore ao meu discurso o relatório do observatório da crise hídrica do Distrito Federal feito pelo Gabinete 4, o nosso gabinete da Câmara Legislativa. Obrigado, Presidente.

(Relatório a que se refere o Deputado Delmasso.)



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



Observatório

Um novo olhar para a Crise Hídrica no Distrito Federal

Fevereiro/2017

Praça Municipal, Quadra 2, Lote 5, Gabinete 04
70094-902 - Brasília-DF
Tel. (61) 3348-8042 / www.rodrigodelmasso.com.br



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. CONTEXTO
3. IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA
4. METODOLOGIA
5. COBERTURA DE ATENDIMENTO
6. O CRESCIMENTO DESORDENADO
7. A CRISE HÍDRICA E OS IMPACTOS NA LOGÍSTICA
8. EVOLUÇÃO DO VOLUME HÍDRICO (Atualizado em 28/02/2017)
9. A CRISE HÍDRICA EM SÃO PAULO
- 9.1 AÇÕES IMPLEMENTADAS PELA SABESP PARA CONTER A CRISE
10. RELATÓRIO SOBRE A CONVENÇÃO INTERNACIONAL EM ISRAEL SOBRE A GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL
11. NOTAS (Atualizada em 01/02/2017)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF



1. INTRODUÇÃO

As atividades de saneamento básico do Distrito Federal começaram com a construção da capital, quando foi criada a Divisão de Água e Esgotos - DAE, vinculada à Novacap. Logo foi implantado o primeiro sistema, o **Catetinho**, para abastecimento dos canteiros de obras e núcleos onde moravam os trabalhadores que construíam a nova capital.

À medida que prosseguiram as obras de implantação da capital, foi concebido e construído o sistema **Torto**. Posteriormente, o sistema foi ampliado para **Santa Maria e Torto**, projetado para abastecer todo o Plano Piloto e os órgãos da administração federal.

Em 1974 foi inaugurada a Barragem do Rio Descoberto, que deu origem a um lago de 17 Km² de extensão e com capacidade de armazenar 102,3 hm³ de água, configurando-se como um dos principais mananciais produtores do Distrito Federal na atualidade, com capacidade estimada de suprimento de 5389 l/s e uma vazão média de água tratada em 2003 de 3801 l/s, abastecendo atualmente cerca de 68% da população atendida do Distrito Federal. Os objetivos iniciais da criação desse lago foram abastecer a cidade de Ceilândia e incrementar o abastecimento de Taguatinga e do Guará, também como dos núcleos industriais de Ceilândia e Brasília. A barragem se localiza às margens da BR-070 – rodovia que liga Brasília a Águas Lindas de Goiás, a poucos metros da divisa do DF com o estado de Goiás. Assim, as tendências de uso e ocupação do solo na região já indicavam, logo em seguida à inauguração da barragem, uma grande necessidade de estabelecer mecanismos de controle do processo de degradação ambiental.

Em 07 de novembro de 1983, foi criada a Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio Descoberto, por meio do Decreto 88.940/83 do Governo Federal. A APA do Descoberto abrange as regiões administrativas de Taguatinga, Brazlândia e Ceilândia e o município de Águas Lindas de Goiás, no estado de Goiás, e



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



sua criação teve como objetivo garantir maior proteção à Bacia do Rio Descoberto e à sua represa.

Para o suprimento de água à população do Distrito Federal, a Caesb conta, atualmente, com cinco sistemas produtores (Descoberto, Torto-Santa Maria, Sobradinho, Planaltina, Brazlândia e São Sebastião).

Atualmente, estão em operação 392 unidades destinadas à produção de água, dentre as quais se encontram instalações de captações (superficiais e subterrâneas), estações elevatórias (de água bruta e tratada), reservatórios (apoiados e elevados), unidades de tratamento (estações de tratamento de água, unidades de cloração de poços e unidades de tratamento simplificado) e dois Centro de Controle Operacional do Sistema Produtor de Água – COS/Cecop, além de 188 adutoras (de água bruta e tratada).

Desde 2001, a Caesb tem realizado o fornecimento de água para a região do Entorno, atendendo a cidade do Novo Gama.

A Caesb produz e disponibiliza para seus clientes três tipos de água: água tratada, água bruta e água envasada. Os clientes dos serviços de água tratada e água envasada têm seu atendimento regulado por meio da Portaria nº 2.914 de 12 de dezembro de 2011 (que substituiu a Portaria 518/2004 de 25/03/2004) do Ministério da Saúde, enquanto que os clientes dos serviços de água bruta, por meio do Conama 357/05.

Em toda água tratada é efetuado o seu monitoramento, por meio de uma estrutura de laboratórios de controle operacional existente nas Estações de Tratamento de Água e nas Unidades de Tratamento Simplificado. 2



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



2. CONTEXTO

O Bioma Cerrado abriga as nascentes das três maiores Bacias Hidrográficas da América do Sul (São Francisco, Tocantins e Prata), por isso denominado “Berço das Águas”. Encontra-se na região central do território brasileiro, onde estão localizadas boa parte das bacias hidrográficas do país, fundamentais para o escoamento das águas para outras regiões. O cerrado sempre foi generoso com quem aposta nele. Foi no cenário de clima quente e solo seco com aspecto de savana que o Brasil expandiu a fronteira agrícola e escreveu a história de interiorização.

Recebeu gente de todo o país — atualmente, a região em que o bioma predomina é a casa de mais de 30 milhões de brasileiros. Entretanto, 50 anos depois dessa ocupação maciça, ele começa a apresentar sinais de cansaço. Segundo a organização não governamental, Fundo Mundial para a Vida Selvagem e Natureza (WWF Brasil), nove em cada dez brasileiros consomem eletricidade gerada por águas do Cerrado, é importante ressaltar que a Hidrelétrica de Itaipu não existiria sem as nascentes do Planalto Central.

A devastação de quase metade da vegetação nativa, a ocupação desordenada da região e o uso intenso dos recursos naturais ameaçam um de seus bens mais preciosos: a água. Conhecido como berço das águas, por abrigar nascentes das três maiores bacias hidrográficas da América do Sul (São Francisco, Tocantins e Prata), a força aquífera do cerrado clama por socorro. “O cerrado funciona como um guarda-chuva para as águas brasileiras. O cerrado contribui, em diferentes proporções, para a formação de pelo menos oito bacias hidrográficas brasileiras.

As bacias do cerrado estão operando no limite. O uso cresce e a vazão dos rios diminui. Enquanto as retiradas de água em todo o Brasil aumentaram, em média, 28,8%, no ecossistema o crescimento foi de quase o dobro. No Tocantins-Araguaia, por exemplo, foi de 73%. No São Francisco, 54%. O resultado do uso intenso, combinado à diminuição de chuvas na região, começa a ser sentido pela população. A terra rachada pelo calor do sol, os passos a mais para se chegar até a água e o caminho



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



arenoso passaram a fazer parte do cenário da região. O reservatório de água da Serra da Mesa, localizado nos municípios de Uruaçu (GO) e Niquelândia (GO), secou. Em setembro de 2015, contava com 24,6% da capacidade. Um ano depois, chegou a 10,37%, para desespero dos setores turístico, agrícola e de pesca locais.

Um dos principais desafios da humanidade é a gestão dos recursos hídricos para que possa prestar atendimento na demanda de água de boa qualidade à população, sendo que a escassez de água para irrigação e outros usos já é fato em diversas regiões do Brasil e do mundo em alguns períodos do ano. Esse fato aliado ao crescimento populacional em Brasília, e também da produção agrícola, tem gerado questionamentos a respeito do futuro da segurança alimentar.

A ausência de chuvas fortes, o calor e o aumento do consumo fazem com que o Distrito Federal em frente a pior crise hídrica da história. O principal reservatório de abastecimento da região, a Barragem do Rio Descoberto, atingiu no dia 26/09/2016, 37,2% da capacidade, o menor percentual até hoje registrado. O ideal é que o nível da água seja superior a 60%. No reservatório de Santa Maria, a situação também é preocupante. O nível está em 48,7% de sua capacidade.

Pela primeira vez na história de Brasília, a população convive, desde o fim de outubro de 2016, com o risco iminente de racionamento e de duras medidas para economia de água, como proposta o pagamento de taxa de contingência e diminuição de vazão em determinadas regiões administrativas para não influenciar o abastecimento urbano.

Mapeamentos feitos pela Agência Nacional de Águas (ANA) mostram que as bacias de regiões próximas aos centros urbanos estão sobrecarregadas, é o caso do Rio Descoberto, entre Goiás e o Distrito Federal, e o Rio Meia Ponte, localizado na região metropolitana de Goiânia. As reservas com intenso uso de irrigação também estão à beira de um colapso hídrico, como a bacia do São Marcos, entre as cidades de Cristalina (GO), Paracatu (MG), e a do Rio Preto, no DF.

A Agência Reguladora de Águas - ANA, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal declarou estado de alerta em setembro de 2016, racionamento no DF. Neste



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



período, o governo distrital solicitou aos órgãos públicos a redução de 10% no consumo.

Desde a primeira quinzena de setembro, a interrupção do fornecimento de água é feita em forma de rodízio pelas regiões do DF que, juntas, abrigam 2,8 milhões de pessoas. Cinco cidades, São Sebastião, Planaltina/Vale do Amanhecer, Jardim Botânico e Sobradinho e a Asa Norte, no Plano Piloto, foram afetadas, apesar de ocorrer chuvas esparsas.

Neste período, o volume de águas dos dois reservatórios foi suficiente para abastecer a região por 65 dias. Além da redução do nível das barragens, a vazão de rios caiu de forma drástica. *"Brasília vive um período de seca nesta época do ano. Em 2016 a seca começou mais cedo"*, conforme relato do diretor da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb), Marcelo Teixeira.

O ciclo de chuvas na região da Barragem do Rio Descoberto, que abastece 65% do DF, é o quarto menor desde 1979. Os sistemas de abastecimento de água relatam um estado crítico de dois dos principais reservatórios no DF, pois confirmam os dados já mencionados pela Caesb, conforme a figura abaixo.

Segundo a Companhia, os cortes temporários estão acontecendo diariamente devido ao longo período de seca, aos baixos níveis de captações e ao aumento do consumo de água.

A escassez de chuvas em Brasília levou a Barragem do Rio Descoberto a atingir o nível mais baixo de sua história. O reservatório responsável por abastecer 65% do Distrito Federal está com apenas 40% da capacidade.

O Governo do Distrito Federal para enfrentamento da crise hídrica, intensificou inúmeras medidas para combater as restrições ao uso da água. Dentre as ações aprovadas, foram suspensas as permissões para perfurações de poços artesianos e cisternas, além da captação de água por caminhões-pipa.

Foi elaborado um Plano de Captação Emergencial de Água no Lago Paranoá, com o objetivo de reforçar o abastecimento nas Regiões Administrativas atendidas pela Barragem do Descoberto. 1



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



Foram feitas ainda vistorias nos locais afetados, identificação de atividades potencialmente poluidoras e do uso irregular do solo, monitoramento dos rios, inspeções das outorgas e caracterizações de crimes ambientais, entre outras.

Considerou-se três fatores: o ritmo de queda dos reservatórios, as previsões de chuva para o Distrito Federal e o nível de consumo de água pela população. A redução na pressão da rede de distribuição foi implantada em todo o território do DF.

Ao mesmo tempo foram adotadas, dentre outras medidas, a proibição da irrigação de jardins (Decreto nº 37.644, de 20 de setembro de 2016) e ficou estabelecido que lava a jato (Resolução nº 19, de 27 de outubro de 2016), utilizem menos água, pois, de acordo com o levantamento da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (Adasa), cada um dos 320 estabelecimentos gasta em média mil litros de água por hora.

Os índices pluviométricos no reservatório do Descoberto, no período de setembro a dezembro dos anos de 2015 e 2016 foram, respectivamente, de 368,80mm e 412,40mm. Estes volumes de chuvas estão, portanto, 42,5% (2015) e 35,7% (2016) abaixo da média histórica de 641,40mm para o período.

Portanto, o DF decretou estado de situação crítica devido à crise hídrica. O governo está autorizado a aumentar as tarifas nos medidores, nos moldes do que está acontecendo no estado do Ceará. Segundo o presidente da Agência Reguladora de Águas do DF (Adasa), Paulo Salles, a chamada "tarifa de contingência" só será adotada se fatores como o comportamento da população e a chuva não colaborarem.

O aumento na conta pode chegar a 20% se a situação não melhorar. Foi criada em outubro de 2016 objetivando a redução do consumo a criação de uma cobrança de tarifa extra.

Em termos técnicos, a tarifa de contingência é uma sobretaxa sobre o consumo destes serviços. Isso significa que, a partir de um consumo X você pagará um valor a mais na sua conta, como forma de tentar inibir o consumo excessivo, conforme legislação específica:ρ



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



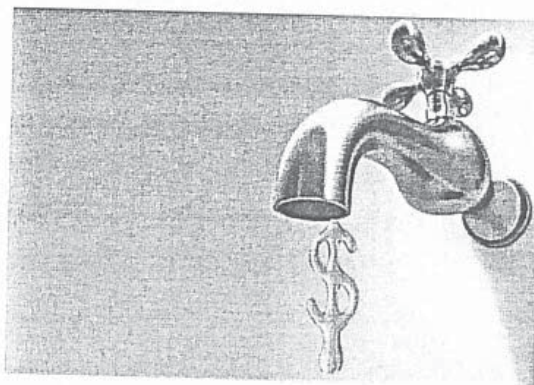
RESOLUÇÃO Nº 17 DE 07 DE OUTUBRO DE 2016

Estabelece a Tarifa de Contingência para os serviços públicos de abastecimento de água do Distrito Federal, prestados pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB, em virtude de situação crítica de escassez hídrica e dá outras providências.

Desde o ano de 2016, a Caesb e a Adasa alertam para a necessidade da população fazer o uso da água de maneira racional. As atividades que devem ser evitadas são: troca de água de piscina, lavagem de calçadas ou manutenção de jardins durante o dia. Paulo Salles alerta para a mudança de cultura e consciência de que a água é finita.

Em 21 de setembro de 2016, foi declarada restrição de uso de água nas áreas que não são atendidas pelos dois reservatórios, como Brazlândia, Sobradinho e Planaltina, que fazem a captação diretamente nos córregos. ✎

*Economizar água é
pensar no futuro!!!!*





**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



3. IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA

O Distrito Federal tem uma estação chuvosa atípica. Choveu menos que o esperado, e o nível dos reservatórios que abastecem a região caíram vertiginosamente.

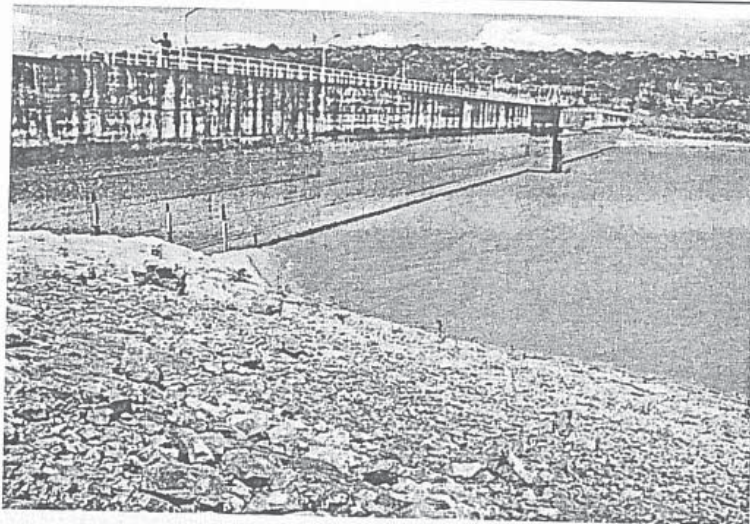
As causas do racionamento estão longe de ser meramente climáticas, pelo contrário, se parecem muito com outra a crise recente que atingiu São Paulo, e ainda não está completamente resolvida. Assim como aconteceu em São Paulo, a crise hídrica na região é um problema de gestão.

A população cresceu, o sistema de abastecimento não. O caso de Brasília é muito parecido com o de São Paulo, são vários fatores similares. O principal deles é o crescimento urbano. A densidade populacional aumentou muito em Brasília, especialmente nas cidades-satélites, e a capacidade para fornecer água não acompanhou na mesma proporção. A estiagem no Distrito Federal começou em 2016, possivelmente como resultado do forte El Niño. Em 2015, os reservatórios estavam com 100% de suas capacidades.

O sistema de abastecimento do DF não resistiu a uma seca que dura menos de um ano. As chuvas suprem os dois principais reservatórios do DF. O reservatório de Santa Maria atende Brasília. Já a represa de Descoberto é a que enfrenta o maior problema. Ela atende as cidades-satélites e está apenas com 19,4% de sua capacidade. Pela legislação do DF, o racionamento pode ser decretado quando o reservatório fica abaixo dos 20%, conforme indica a foto abaixo. 



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



A barragem do Rio Descoberto, na BR-070, no Distrito Federal, Brasília.

Outro fator, é a integridade das bacias hidrográficas. Áreas que antes eram agrícolas e que mantinham relativa integridade de nascentes e rios foram engolidas pelo conglomerado urbano. O desmatamento de matas ciliares pode secar as nascentes e diminuir a capacidade de absorção da água que vem da chuva.

O Sistema de Proteção e Defesa Civil do Distrito Federal em consonância com suas atribuições legais, articulará e coordenará estratégias e medidas preventivas com as instituições/órgãos do Distrito Federal no sentido de mobilizar e desenvolver ações para a manutenção do fornecimento de água potável/segura a escolas, hospitais, creches, asilos, postos de saúde e presídios, entre os quais podemos destacar:

- Levantamento junto às Secretarias de Educação e Saúde, dos locais propícios ao desabastecimento em decorrência de sua capacidade de armazenamento ou especificidades;
- Fomentar campanhas preventivas e uso/consumo consciente da água;
- Execução de programa de orientação comunitária para adoção e interligação de medidas preventivas e de socorro; 9



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



- Fomentar o programa de ação educativa a ser desenvolvido com a rede oficial de ensino e particular;
- Otimizar as ações conjuntas da Sociedade Civil e do Estado em resposta aos efeitos da crise hídrica;
- Coordenar as ações do Sistema de Proteção e Defesa Civil;
- Promover simulados com fins a preparar as ações de resposta.

4. METODOLOGIA

O observatório foi elaborado com base nas seguintes análises:

1. Identificação do Problema

Nesta etapa será realizada a contextualização dos acontecimentos relacionados a crise hídrica, declarações e posicionamentos dos atores envolvidos no processo de gestão (CAESB, ADASA, ANA, etc.), análise do crescimento desordenado, o descontrole na ocupação do solo, a grilagem e falta de planejamento.

2. Monitoramento diário dos Níveis dos Reservatórios de Santa Maria e Descoberto

Monitoramento diário dos níveis de água dos reservatórios do Descoberto e de Santa Maria.

5. COBERTURA E ATENDIMENTO

O índice de atendimento urbano de água no DF é de 97,82%, conforme dados estatísticos da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD 2013/2014, sendo o déficit de 2,18%. Pela comparação dos resultados por Região Administrativa da PDAD 2013/2014 com os valores de referência do Manual de Avaliação de Desempenho estabelecido pela Resolução ADASA/SAE n. 08/2016, existe um resultado considerado excelente nas seguintes cidades satélites: ↗



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



Cidade Satélite	Porcentagem	Cidade Satélite	Porcentagem
Cruzeiro/SIA/Riacho Fundo/ Sudoeste/Octogonal e Taguatinga	100%	Recanto das Emas	98,68%
Brasília	99,96%	Ceilândia	98,66%
Candangolândia	99,79%	Santa Maria	97,65%
Varjão	99,78%	Paranoá	96,90%
Guará	99,53%	Itapoã	96,70%
Lago Sul	99,46%	Vicente Pires	96,64%
Águas Claras	99,38%	São Sebastião	95,99%
Riacho Fundo II	99,27%	Gama	95,88%
Núcleo Bandeirante	99,20%	Lago Norte	94,36%
Planaltina	99,13%	Sobradinho	94,00%
Park Way	99,10%	Brazlândia	93,78%
Samambaia	98,83%	SCIA	90,89%
Recanto das Emas	98,68%	Sobradinho II	86,90%
Fercal	86,67%	Jardim Botânico	80,80%

Desde de 2009, a ADASA está implantando estações de monitoramento na região do Distrito Federal, visando ampliar o conhecimento das áreas de maior demanda hídrica, fazendo este controle no exutório de cada bacia. Esta iniciou em 2009 com 44 estações de monitoramento, e hoje conta com 65 pontos. Disto resultam conjuntos temporais diferenciados de dados para cada unidade hidrográfica monitorada.

Além disso, a ADASA está construindo acordos e convênios com órgãos de fiscalização, quais sejam: a Agência Nacional de Águas (ANA); o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); a Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e Assuntos Metropolitanos (SECIMA-GO); e a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). ρ



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF



Índice de Atendimento do Sistema de Abastecimento de Água								
Região Administrativa	Rede Geral	Poço Artesiano	Poço/Cisterna	Caminhão Pipa	Outros	Domicílios Totais	Índice de Atendimento	Déficit
Cruzeiro	10.122					10.122	100,00%	0,00%
Riacho Fundo	11.110					11.110	100,00%	0,00%
SIA	498					498	100,00%	0,00%
Sudoeste/Octogonal	22.475					22.475	100,00%	0,00%
Taguatinga	66.108					66.108	100,00%	0,00%
Brasília	76.829	33				76.862	99,96%	0,04%
Candangolândia	4.790		10			4.800	99,79%	0,21%
Varjão	2.706				6	2.712	99,78%	0,22%
Guara	38.400	120	60			38.580	99,53%	0,47%
Lago Sul	8.768	16	32			8.816	99,46%	0,54%
Águas Claras	38.037	119	51	51	17	38.275	99,38%	0,62%
Riacho Fundo II	10.900	60	20			10.980	99,27%	0,73%
Núcleo Bandeirante	7.440		60			7.500	99,20%	0,80%
Planaltina	49.948	33	405			50.386	99,13%	0,87%
Park Way	5.292	12	36			5.340	99,10%	0,90%
Samambaia	63.525		450		300	64.275	98,83%	1,17%
Recanto das Emas	36.212	220	264			36.696	98,68%	1,32%
Ceilândia	126.394	497	1.074	71	74	128.110	98,66%	1,34%
Santa Maria	32.634	294	490			33.418	97,65%	2,35%
Paranoá	12.264	112	280			12.656	96,90%	3,10%
Itapoá	15.686	305	215		15	16.221	96,70%	3,30%
Vicente Pires	19.008	484	132		44	19.668	96,64%	3,36%
São Sebastião	26.345	935	110	55		27.445	95,99%	4,01%
Gama	37.066	1.075	387	86	43	38.657	95,88%	4,12%
Lago Norte	10.380	220	100		300	11.000	94,36%	5,64%
Sobradinho	17.225	925	150		25	18.325	94,00%	6,00%
Brazlândia	13.926	297	627			14.850	93,78%	6,22%
SCIA	8.180				820	9.000	90,89%	9,11%
Sobradinho II	23.490	3.300	210		30	27.030	86,90%	13,10%
Fercal	1.950	245	40		15	2.250	86,67%	13,33%
Jardim Botânico	6.060	1.245	195			7.500	80,80%	19,20%
Total	803.768	10.547	5.398	263	1.689,00	821.665	97,82%	2,18%

Legenda da coluna Índice de Atendimento: Azul – Excelente; Verde – Bom; Amarelo – Mediano; Vermelho – Ruim
 Fonte: PDAD 2013/2014

Tabela 1 – Índice de Atendimento do Sistema de Água nas Cidades Satélites do DF.



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



O Mapa Temático abaixo apresenta a comparação espacial entre as redes de abastecimento de água, que representam a cobertura, e os percentuais estimados de atendimento da PDAD-013/2014 (Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios). Por meio do mapa, é possível observar as regiões do Distrito Federal que possuem disponibilidade do serviço, assim como regiões em que ainda não foram implementadas redes de abastecimento.



Figura 1 – Mapa de Comparação Espacial entre as Redes de Abastecimento da Água e os Percentuais Estimados de Atendimento da PDAD-013/2014 (Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios).



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



O sistema de abastecimento de água do Distrito Federal é composto por cinco sistemas produtores: Descoberto, Torto-Santa Maria, Sobradinho, Planaltina, Brazlândia e São Sebastião.

Atualmente, estão em operação 392 unidades destinadas à produção de água, dentre as quais se encontram instalações de captações (superficiais e subterrâneas), estações elevatórias (de água bruta e tratada), reservatórios (apoiados e elevados), unidades de tratamento (estações de tratamento de água, unidades de cloração de poços e unidades de tratamento simplificado) e dois Centros de Controle Operacional do Sistema Produtor de Água – COS/CECOP, além de 188 adutoras (de água bruta e tratada), conforme dados da tabela 2.

Dados Gerais do Sistema	
Sistemas Produtores:	5
Redes de Distribuição/Adutora:	9.072 Km
Captação Superficial (Mananciais):	24
Captações Subterrâneas:	202
Adutoras (Água Bruta):	60
Adutoras (Água Tratada):	128
Elevatórias de Água Bruta:	12
Elevatórias de Água Tratada:	45
Poços em Operação	202
Estações de Tratamento de Água (ETAs):	10
Unidades de Tratamento Simplificado (UTS)	17
Cloração de Poços:	39
Reservatórios:	39 apoiados +
	90 elevados +
	1 de equalização –
	Total 130

Tabela 2 – Dados Gerais dos Sistemas Produtores das Redes de Distribuição.

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**

A vazão total outorgada é de 11.656 (litros por segundo - lps) e a capacidade de produção instantânea de 9.565 (litros por segundo - lps). A vazão média atual é de 7.458 (litros por segundo - lps), conforme dados da tabela 3.

Sistemas de Abastecimento			
Descrição	Vazão Outorgada menor valor mensal (lps)	Capacidade de Produção Instantânea (lps)	Vazão Média Produzida (lps)
Descoberto	6.543	5.506	4.530
Torto/Santa Maria	3.467	2.629	2.092
Sobradinho/Panaltina	1.246	1.021	515,56
Brazlândia	162	153	107,99
São Sebastião	239	256	212
Total DF	11.656	9.565	7.458

Tabela 3 – Dados Gerais dos Sistemas Produtores das Redes de Distribuição.

A Bacia do Alto Descoberto está localizada na porção oeste do Distrito Federal, e possui área de drenagem de aproximadamente 432 km². O principal rio desta Bacia é o Rio Descoberto. Durante o seu curso, o rio é represado para abastecimento público através de barramento, formando o lago Descoberto, com área alagada de aproximadamente 12,55 km² e volume útil de 86,0 hm³ na cota 1030m.

O Reservatório do Rio Descoberto abastece o principal sistema de produção de água do Distrito Federal, responsável por 58,5% da água produzida e pelo atendimento de 61,52% da população do Distrito Federal. Em plena temporada de chuvas, o reservatório captou menos de 20% de volume original 10, obrigando a interromper o abastecimento de água, em sistema de rodízio, nas 16 cidades atendidas. A menor marca registrada havia sido em 2003, quando o nível desse manancial marcou 55,1%, ou seja, uma vez e meia a mais que em janeiro de 2017. Em 2015, a medição foi de 45,8%, ou pouco mais do dobro.

Os sistemas Descoberto e Torto/Santa Maria são os dois maiores sistemas produtores e juntos fornecem o equivalente a 88,79% do total de água tratada, o



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



representando 82,6% da população atendida pela CAESB, conforme dados da tabela 4.

População Atendida e Produção por Sistema		
Sistema	Perc. da População Atendida (%)	Percentual da Produção (%)
Descoberto	61,5	60,74
Torto/Santa Maria	21,1	28,05
Sobradinho/Planaltina	12,8	6,91
Brazlândia	2,2	1,45
São Sebastião	3,1	2,84
Total	100	100

Tabela 4 – Percentual da População Atendida e da Produção por Sistema.

As Estações de Tratamento de Água (ETAs) atualmente em operação para atendimento a demanda de água tratada do DF. O percentual de utilização atual das ETAs é de 71,8%, o que significa uma reserva de produção de 28,2%, conforme dados da tabela 5.

Capacidade de Tratamento das ETAs				
Descrição	Vazão de Projeto	Vazão Média Atual	Perc. de Tratamento	Perc. de Utilização
ETA Rio Descoberto	6000	4525,7	62,5	75,4
ETA Brasília	2800	1965,8	27,1	70,2
ETA Píripau	600	337,9	4,7	56,3
ETA Brazlândia	165	108,0	1,5	65,4
ETA Sobradinho	160	101,4	1,4	63,4
ETA Lago Sul	190	98,3	1,4	51,7
ETA Planaltina	60	44,7	0,6	74,5
ETA Vale do Amanhecer	54	31,5	0,4	58,4
ETA Paranoá	60	28,4	0,4	47,4
ETA Engenho das Lajes	7	4,6	0,1	66,0

Tabela 5 – Capacidade de Tratamento das Estações de Tratamento de Água (ETAs).



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



As Estações de Tratamento de Água possuem um sistema e uma tecnologia de tratamento diferenciada, conforme dados da tabela 6.

Tecnologia de Tratamento das ETAs		
Descrição	Sistema Operacional	Tecnologia Tratamento
ETA Rio Descoberto	Descoberto	Filtração Direta com Floculação
ETA Brasília	Torto / Santa Maria	Flotação
ETA Pipiripau	Sobradinho / Planaltina	Convencional dupla filtração
ETA Brazlândia	Brazlândia	Convencional compacta
ETA Sobradinho	Sobradinho / Planaltina	Convencional
ETA Lago Sul	Torto / Santa Maria	Convencional
ETA Planaltina	Sobradinho / Planaltina	Convencional
ETA Vale do Amanhecer	Sobradinho / Planaltina	Convencional
ETA Paranoá	Torto / Santa Maria	Convencional compacta
ETA Engenho das Lajes	Descoberto	Completo pressurizado

Tabela 6 – Estações de Tratamento de Água por sistema e por tecnologia de tratamento empregada.

6 . CRESCIMENTO DESORDENADO

Levantamentos do governo local e de entidades que estudam o tema revelam que o fenômeno da ocupação de áreas públicas, com inúmeras invasões de terras, ocorreu a partir da década de 1990. Poucos anos após a redemocratização do país e com o reconhecimento da autonomia política – simbolizado pela criação da Câmara Legislativa e pela eleição direta para o Executivo local – o novo DF atraiu uma leva de migrantes à capital. Cidades inteiras, como a Ceilândia, passaram de bairros a aglomerados urbanos com 400 mil pessoas em pouco tempo. Outras, como a Estrutural, em um mês era um lixão com os barracos dos catadores e em outro tinha se transformado em região administrativa.

O antigo lixão da cidade, considerado o maior da América Latina, é a principal “atividade econômica” local. O comércio funciona por causa dele. O inchaço foi tão grande e rápido que a localidade já ganhou sua favela, a Santa Luzia, com novos



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF



catadores e seus barracos de papelão e zinco, até a chegada dos tijolos e do cimento nas próximas campanhas eleitorais.

"Uma das explicações para esta realidade do DF é o processo de urbanização súbito e desordenado, o que aumentou significativamente a densidade demográfica e deixou o Estado sem capacidade para atender às carências", diz George Felipe de Lima Dantas, doutor em Educação e Políticas Públicas pela Universidade George Washington, nos Estados Unidos. "A partir dos anos 90 a Ilha da Fantasia Brasília foi apresentada à realidade", observa o pesquisador, oficial reformado da Polícia Militar.

Nos últimos 23 anos, a população do Distrito Federal mais que dobrou, saltou de 1,2 milhão para quase 3 milhões. Mesmo assim, o contingente de PMs efetivos (15 mil) e policiais civis (4,4 mil) não teve qualquer aumento no período.

Embora todo o custo da segurança pública em Brasília seja bancado pelo orçamento da União e a relação entre população e número de policiais fardados (um para cada 190 habitantes) seja considerada a melhor do país, os sucessivos governos não conseguiram impedir a ocupação urbana desordenada, conforme dados da Codeplan da figura abaixo:

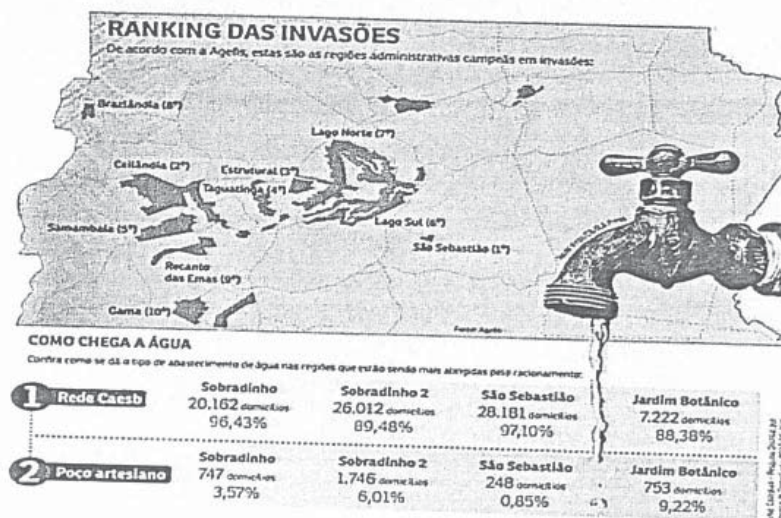


Figura 2 - Regiões administrativas campeãs em invasões, segundo a Codeplan em 2016.



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



Para especialistas, a ocupação urbana desenfreada é um dos grandes fatores para a grave falta de água por que passa a capital. Várias nascentes foram aterradas e o solo, impermeabilizado, impedindo a alimentação dos lençóis freáticos.

O aterramento das nascentes, fruto das ocupações irregulares, contribui para a crise hídrica vivida no Distrito Federal, desde o ano passado. Enquanto as chamadas “invasões” não seguem legislação urbanística ou ambiental - atrapalhando, assim, a recarga de água.

A escassez é maior a cada dia de acordo com a Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico (Adasa-DF). O Sinduscon-DF reforça a importância de fiscalizações nestes terrenos, para evitar novos ciclos de racionamento na região.

O engenheiro e professor de Manejo de Bacias Hidrográficas da Universidade de Brasília (UnB), Henrique Chaves, aponta que o crescimento urbano desordenado, sem planejamento e, principalmente, ilegal, tende a aumentar a crise hídrica, em função da grande impermeabilização do solo. “Esse tipo de ocupação gera menos infiltração e, conseqüentemente, menos recarga de aquífero. Portanto, se temos menos água subterrânea, falta reposição para os reservatórios e rios que abastecem a cidade”, explica.



Imagem aérea mostra construções em área invadida no Distrito Federal.

Foto: Divulgação/Seops



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



Para o vice-presidente do Sinduscon-DF Guilherme Barros, Brasília tem uma das mais complexas e abrangentes legislações, aplicadas somente nos empreendimentos regulares. "É preciso que a estrutura do estado também se preocupe com a fiscalização em áreas irregulares, que tanto prejudicam o meio ambiente, especialmente na seca", reforça. Segundo ele, as invasões atrapalham a recarga de água e agravam bastante o cenário hídrico do DF.

Com esta situação o Sinduscon-DF e a Ademi-DF lutam tanto pela manutenção do Decreto nº 35.363/2014, referente à taxa de permeabilidade e ao uso de novas tecnologias, como dispositivos de reuso, infiltração e retenção de água. O decreto defende que soluções de Engenharia podem resolver o problema da impermeabilidade do solo, trazendo resultados semelhantes ao de uma recarga natural de aquíferos.

Algumas das ações propostas para os canteiros são os pisos permeáveis e as trincheiras de infiltração. Com a conclusão do laudo pericial, solicitado pelo Tribunal de Justiça, que garantiu a funcionalidade e qualidade do que é proposto pela taxa de permeabilidade, o setor está mais otimista com relação à aprovação definitiva do decreto.

A ocupação irregular é um fator importante, mas não o único a ser considerado. A alta impermeabilização das áreas rurais, as nascentes ameaçadas pelo crescimento urbano e a falta de planejamento no abastecimento de água também são questões apontadas pelo professor.

Segundo o Diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Sinduscon-DF, Marcontoni Montezuma, concorda sobre a influência negativa da ocupação irregular, mas também acredita que há outros problemas. "A cidade precisa ser repensada como um conjunto, e não apenas isoladamente", analisa. Como solução para a crise hídrica, Montezuma defende que é necessário ter mais critério e agilidade na execução dos reparos, maior proteção de nascentes e mais campanhas de conscientização. "No nosso setor, é preciso reforçar o que já temos feito e realizar as melhores práticas socioambientais possíveis. As empresas devem se conscientizar cada vez mais", argumenta. ✕

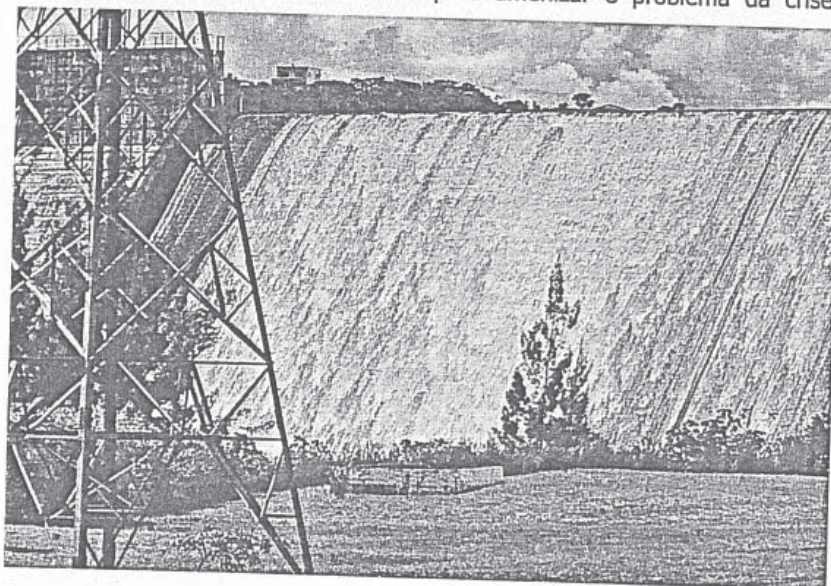


**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



O Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE-DF), estudo inédito apresentado no Sinduscon-DF, em 2016, dá um passo fundamental para minimizar os impactos ambientais causados pelas construções. Com relação ao cenário hídrico, o trabalho é essencial. Ele aponta, com mais clareza, as áreas mais e menos sensíveis com relação à permeabilidade do solo. Para o vice-presidente da Indústria Imobiliária do sindicato, João Accioly, existe uma grande preocupação com a questão hídrica no estudo. "A partir de agora, vamos conseguir minimizar, ao máximo, os danos nas construções que já estão previstas e, principalmente, nas futuras. O ZEE-DF conta com o total apoio do Sinduscon-DF", ressalta.

Além dos pisos permeáveis e trincheiras de infiltração, a questão do reuso de água é fundamental. Associado ao Sinduscon-DF, o Grupotecno - Sistemas Construtivos, serve de inspiração para o setor. Por meio de um sistema de reciclagem, uma água suja e barrenta transforma-se em uma água limpa e pronta para ser usada nos processos de manutenção, como a lavagem de carros. Além disso, a empresa também trabalha com pisos drenantes, que mantêm a carga de lençóis freáticos. Boas práticas como essas são essenciais para amenizar o problema da crise hídrica.



Barragem do Descoberto quando atingiu volume máximo, em março de 2016
Foto: Tony Winston/Agência *o*



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



7. A CRISE HÍDRICA E OS IMPACTOS NA LOGÍSTICA

A prioridade do fornecimento de água é o ser humano, conforme prevê o Decreto Nº 37.976/2017 de 25 de janeiro de 2017, "Decreta situação de emergência e determina restrições para o uso de água no Distrito Federal", e sua restrição implicará em problemas de saúde, higiene e alimentação. Com o direcionamento deste recurso para o abastecimento mínimo das residências, algumas atividades que se utilizam da água para geração de riquezas como agricultura, pecuária, indústria e serviços, estão comprometidas.

Para o devido crescimento, a agricultura e a pecuária se utilizam de grandes quantidades de água para o desenvolvimento das culturas e para a alimentação animal. As captações nos rios e riachos estão mais restritas, o que implica em menor produtividade agrícola e crescimento mais lento dos rebanhos, com menor oferta e consequentemente aumento de preços de verduras, frutas, carne, leite e seus derivados.

As indústrias com deficiência hídrica também sentem o impacto da crise, seja nos refeitórios e sanitários, como nas linhas de produção onde a água é fator primordial para os seus processos produtivos. Vamos a exemplos: em laticínios, além da redução do fornecimento do leite, os processos de produção de queijos exigem muita água, principalmente para limpeza e higienização. No transporte de carnes, os veículos devem passar diariamente por higienização de seus baús, sendo a água o elemento principal deste processo.

Os hábitos da população precisam mudar. A refeição fora de casa deve diminuir, pois shoppings center e restaurantes poderão fechar, em função da limitação sanitária ou mesmo por não terem água para o preparo dos alimentos. Segundo a Federação do Comércio do DF (Fecomércio) o rodízio de abastecimento trará prejuízos consideráveis, caso dure mais de um mês.



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



O medo do desabastecimento ainda assusta aqueles que dependem de água para manter os estabelecimentos funcionando. Nas empresas de alimentação, ela é necessária para a limpeza do ambiente e dos itens utilizados e até mesmo para o preparo do que será consumido. Como exemplo, uma padaria do DVO substituiu talheres e copos tradicionais por descartáveis.

Se para a indústria a situação é difícil, para os pequenos comerciantes o repasse do preço para o consumidor é quase inevitável. Antônio Matos, gerente de uma padaria na Asa Sul, afirma que o funcionamento do estabelecimento depende muita da água, tanto para o preparo dos pães como para a limpeza. Ele avalia que um aumento, mesmo em época de recessão e por motivos importantes, dificulta a vida dos que já estão lutando diariamente para sobreviver nesse tempo de economia difícil.

A crise da água traz desafios aos governos e a população para lidar com situações que antes não aconteciam e agora aparecem como dificuldades novas no nosso dia a dia. Fazer o melhor com poucos recursos sempre foi o desafio das atividades logísticas nas empresas.

A crise hídrica nos ensinará a economizar os recursos, a criar alternativas inteligentes para o reuso ou mesmo para a substituição da água em diversas etapas nas nossas residências, nas empresas e para os governos.

Planejar o abastecimento de água e seu uso, principalmente em hospitais, escolas e na manutenção da saúde pública será uma tarefa grandiosa e desafiadora.

O planejamento logístico, principalmente em momentos de crise, é o método mais importante para viabilizar o abastecimento dos recursos sem desperdício e garantir o fornecimento dos produtos e serviços com o menor impacto possível para a população.

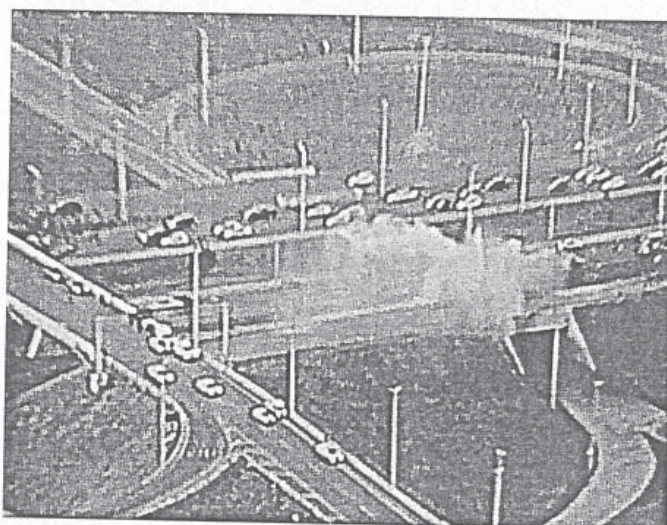
Nos últimos quatro anos, o nível de perdas tem aumentado. De acordo com os dados da Caesb, em 2012, a taxa de perdas era de 29%. No ano seguinte, subiu para 31,52%. Em 2014, passou para 33,38%. No ano passado, 35,2% de toda a água captada e tratada foi perdida. O prejuízo ocorre por razões "técnicas" (perdas reais, quando há um rompimento de adutora, por exemplo) ou "comerciais" (perdas aparentes, por ligações clandestinas, fraudes e furtos). ◊



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



Segundo o diretor Marcelo Teixeira, somente as perdas ao sistema provocadas pelos "gatos", por quebra de tubulações e vazamentos, representam cerca de 15% da água distribuída. No ano passado, os moradores da capital consumiram 160 bilhões de litros de água tratada.



Vista aérea sobre a EPTG mostra o jato de água após rompimento de adutora da Caesb.

A companhia aponta a falta de investimento em controle de perdas, as dificuldades do poder público na coibição de invasões, a utilização de contratos emergenciais em manutenção e o foco em ações corretivas, e não preventivas, como justificativa para a situação.

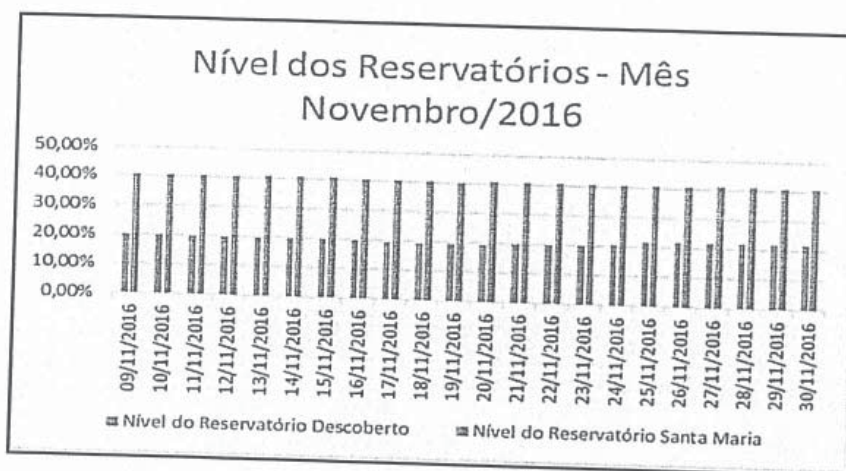
Uma das medidas adotadas pelo órgão para tentar reduzir o índice de perdas foi destinar US\$ 54 milhões (cerca de R\$ 180 milhões) para troca de 330 mil hidrômetros e modernização de medidores. A verba vem de um empréstimo firmado em 2014 com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e deve ser desembolsada em até cinco anos. Pelo menos 141 mil hidrômetros já foram substituídos. »



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



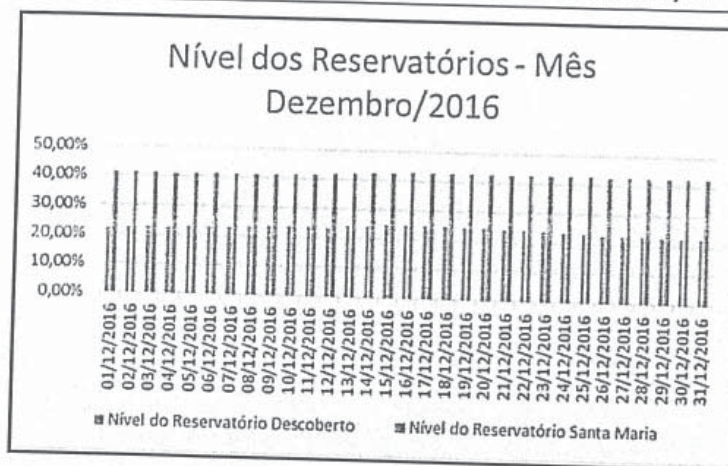
8. EVOLUÇÃO DO VOLUME HÍDRICO



Data	Nível do Reservatório		Data	Nível do Reservatório	
	Descoberto	Santa Maria		Descoberto	Santa Maria
09/11/2016	19,99%	40,68%	21/11/2016	20,07%	40,96%
10/11/2016	19,99%	40,68%	22/11/2016	20,15%	40,87%
11/11/2016	19,81%	40,60%	23/11/2016	20,15%	40,87%
12/11/2016	19,64%	40,51%	24/11/2016	20,76%	40,78%
13/11/2016	19,64%	40,78%	25/11/2016	21,81%	41,05%
14/11/2016	19,73%	40,78%	26/11/2016	21,90%	41,05%
15/11/2016	19,91%	40,78%	27/11/2016	21,90%	41,13%
16/11/2016	19,73%	40,68%	28/11/2016	22,16%	41,13%
17/11/2016	19,46%	40,51%	29/11/2016	22,16%	40,96%
18/11/2016	19,38%	40,51%			
19/11/2016	19,30%	40,33%			
20/11/2016	19,55%	40,78%			



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF



Data	Nível do Reservatório		Data	Nível do Reservatório	
	Descoberto	Santa Maria		Descoberto	Santa Maria
01/12/2016	22,16%	41,13%	16/12/2016	24,78%	42,75%
01/12/2016	22,42%	41,22%	17/12/2016	24,87%	42,75%
03/12/2016	22,52%	41,13%	18/12/2016	24,87%	42,75%
04/12/2016	22,62%	41,05%	19/12/2016	24,47%	42,85%
05/12/2016	23,10%	41,13%	20/12/2016	24,47%	42,93%
06/12/2016	23,00%	41,13%	21/12/2016	24,37%	42,93%
07/12/2016	22,91%	41,22%	22/12/2016	24,18%	42,85%
08/12/2016	23,50%	41,32%	23/12/2016	23,89%	42,75%
09/12/2016	23,60%	41,41%	24/12/2016	23,70%	42,75%
10/12/2016	23,70%	41,59%	25/12/2016	23,31%	42,75%
11/12/2016	23,79%	41,67%	26/12/2016	23,00%	42,67%
12/12/2016	23,79%	41,95%	27/12/2016	23,10%	42,75%
13/12/2016	24,18%	42,40%	28/12/2016	22,91%	42,67%
14/12/2016	24,28%	42,57%	29/12/2016	22,62%	42,57%
15/12/2016	24,87%	42,67%	30/12/2016	22,42%	42,67%
			31/12/2016	22,34%	42,57%

Fonte: www.adasa.df.gov.br



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF



Data	Nível do Reservatório		Data	Nível do Reservatório	
	Descoberto	Santa Maria		Descoberto	Santa Maria
01/01/2017	22,08%	42,49%	16/01/2017	19,30%	40,96%
02/01/2017	21,73%	42,39%	17/01/2017	19,46%	41,04%
03/01/2017	21,29%	42,31%	18/01/2017	19,73%	41,04%
04/01/2017	21,21%	42,13%	19/01/2017	19,81%	41,14%
05/01/2017	20,94%	42,13%	20/01/2017	20,07%	41,04%
06/01/2017	20,76%	42,03%	21/01/2017	19,99%	41,04%
07/01/2017	20,60%	41,95%	22/01/2017	20,76%	40,87%
08/01/2017	20,15%	41,77%	23/01/2017	21,03%	40,78%
09/01/2017	19,81%	41,67%	24/01/2017	21,39%	40,78%
10/01/2017	19,38%	41,50%	25/01/2017	21,99%	40,78%
11/01/2017	19,20%	41,41%	26/01/2017	22,71%	40,78%
12/01/2017	18,94%	41,14%	27/01/2017	23,41%	40,68%
13/01/2017	18,69%	41,04%	28/01/2017	23,99%	40,68%
14/01/2017	19,30%	41,22%	29/01/2017	23,99%	40,50%
15/01/2017	19,30%	41,04%	30/01/2017	24,08%	40,42%
			31/01/2017	22,34%	42,27%



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF



Nível dos Reservatórios - Mês
Fevereiro/2017



Data	Nível do Reservatório		Data	Nível do Reservatório	
	Descoberto	Santa Maria		Descoberto	Santa Maria
01/02/2017	23,99%	40,14%	12/02/2017	34,14%	43,84%
02/02/2017	24,08%	40,06%	13/02/2017	35,22%	44,11%
03/02/2017	23,99%	39,96%	14/02/2017	35,87%	44,38%
04/02/2017	24,18%	39,96%	15/02/2017	36,30%	44,46%
05/02/2017	24,37%	39,96%	16/02/2017	36,74%	44,74%
06/02/2017	24,78%	40,14%	17/02/2017	36,95%	44,74%
07/02/2017	26,44%	40,86%	18/02/2017	37,17%	44,82%
08/02/2017	28%	41,14%	19/02/2017	37,38%	44,92%
09/02/2017	30,05%	41,95%	20/02/2017	37,49%	45%
10/02/2017	32,52%	43,03%	21/02/2017	37,60%	45%
11/02/2017	33,28%	43,47%	22/02/2017	37,71%	45,10%
			23/02/2017	37,60%	45,10%

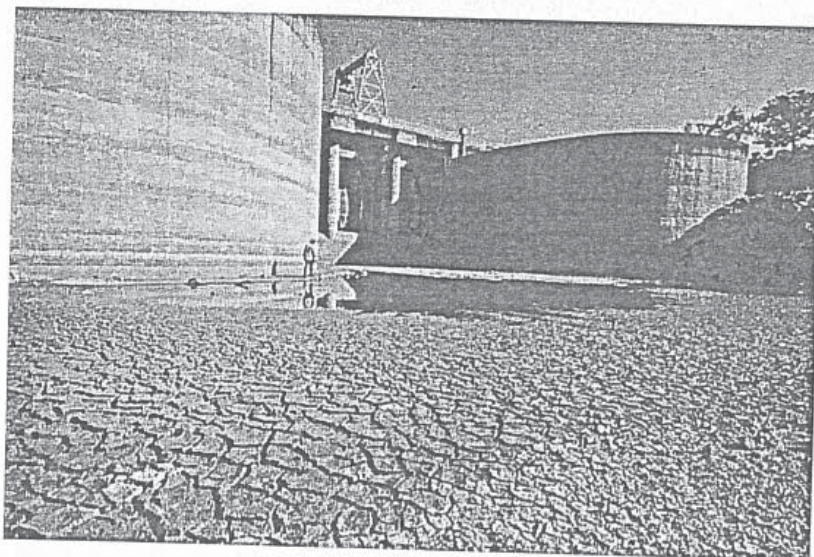


CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF



9. A CRISE HÍDRICA EM SÃO PAULO

A crise hídrica no estado de São Paulo se refere ao momento crítico iniciado em 2014 no estado mais populoso do Brasil, no qual os níveis de seca e redução de oferta de água atingiram níveis preocupantes e poucas vezes vistos na história do local. Um dos símbolos desta crise é a diminuição drástica do Sistema Cantareira, imenso reservatório administrado pela Sabesp e responsável pelo abastecimento de água de cerca de 8,8 milhões de pessoas. A seca na Região Sudeste, em associação a fatores ligados à infraestrutura e planejamento, é a responsável pela pior crise hídrica enfrentada pela região. A partir de dados da própria empresa foi constatado que a gestão dos recursos hídricos pela Sabesp é uma das principais responsáveis pela crise.



Represa de Jaguari, do Sistema Canteira – São Paulo. 



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



O cenário de crise ameaça gerar sérios problemas principalmente à Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), que tem cerca de 20 milhões de pessoas, é a sétima área urbana mais populosa do mundo^[6] e o centro econômico, financeiro e técnico do Brasil. Em virtude de seu imenso tamanho e valor industrial, a RMSP enfrenta diversos desafios quando se trata de gerir seus recursos hídricos. A área metropolitana importa cerca de metade de seu abastecimento de água da Bacia do Rio Piracicaba na área metropolitana de Campinas em direção ao norte.

De acordo com um grupo de especialistas, as causas da crise vão desde a diminuição das chuvas no Estado até o desmatamento, à ocupação desenfreada dos mananciais e à falta de planejamento do governo de São Paulo.

10.1. CRISE HÍDRICA S.P – ESTRATÉGIA E SOLUÇÕES DA SABESP

Frente à criticidade da situação, a Sabesp adotou uma série de medidas estratégicas que resultaram na queda de 30% da retirada de água dos mananciais da Grande São Paulo – de 71 m³/s em janeiro de 2014 para 50 m³/s em fevereiro de 2015. O Sistema Cantareira, mais gravemente impactado, foi o que recebeu maior atenção, sendo que sua contribuição para o abastecimento da metrópole apresentou queda de 56% na produção de água – de 33 m³/s no início da crise para 14 m³/s, em março de 2015.

O enfrentamento de uma crise hídrica, dependendo da abrangência e da profundidade, exige planejamento não apenas da companhia de água e saneamento, mas também de diversas instituições, particularmente das prefeituras e das entidades gestoras de recursos hídricos.

É preciso que haja ação coordenada para mitigar os efeitos da seca, principalmente sobre os mais desprotegidos, sem pretensão de que a sociedade possa funcionar normalmente enquanto os estoques de água nos mananciais se mantiverem



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



anormalmente baixos. Por essa razão, foi criado o Comitê de Crise Hídrica no Âmbito da Região Metropolitana de São Paulo (Decreto Estadual nº 61.101 de 03/02/2015).

Ações e estratégias adotadas pela SABESP:

1. Criação do Comitê de Crise Hídrica no Âmbito da Região Metropolitana de São Paulo (Decreto Estadual nº 61.101 de 03/02/2015).
2. Conclusão do Plano Diretor de Aproveitamento de Recursos Hídricos para a Macrometrópole Paulista.
3. Recuperação dos Mananciais atingidos.
4. Observância a Lei Federal nº 9433/97 determina que "em situações de escassez, o uso prioritário dos recursos hídricos é o consumo humano e a dessedentação de animais". No mesmo diapasão, a Resolução da Agência Nacional de Águas – ANA 429/20043, determina que as outorgas poderão ser revistas, "exceto para o consumo humano e dessedentação dos animais, caso se tornem insustentáveis por fatos supervenientes ou incompatíveis com as condições de operação definidas para o Sistema Cantareira, conforme resolução conjunta ANA/DAEE".
5. Gestão dos Mananciais do Sistema Cantareira.
6. Avaliação dos cenários de utilização do Sistema Cantareira e a simulação do comportamento esperado do manancial, incluídas a análise da pluviometria, da afluência e das curvas de demanda para o Sistema, e a observação das regras operativas determinadas pela outorga.
7. Em fevereiro de 2014, em decorrência da estiagem e das perspectivas de seu agravamento, foi instituído o Grupo Técnico de Assessoramento à Gestão do Sistema Cantareira (GTAG- Cantareira), criado com a finalidade de assessorar a administração do armazenamento de água do Sistema Cantareira.
8. Rodízios de abastecimento.
9. Ações de Contingência para Redução de Vazões. Q



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF



10.2. MEDIDAS ESTRATÉGICAS PARA CONTENÇÃO DA CRISE

Para o enfrentamento da crise, as opções e ações anteriormente descritas foram discutidas pela Sabesp e optou-se por evitar a imposição de um rodízio, face aos seus riscos. Partiu-se então para ações que refletissem na redução das vazões de retirada do Sistema.

O conjunto destas ações, descritas abaixo, permitiu uma redução substantiva da produção do Sistema Cantareira, com prejuízos inferiores à regularidade do abastecimento que ocorreriam em qualquer alternativa.

1.	Gestão de Consumo dos Clientes (Programa de Bônus) Para contribuir para a redução da vazão de retirada do Sistema Cantareira, o Programa de Incentivo à Redução de Consumo (Programa Bônus) foi criado para incentivar a população a mudar costumes e rotinas dentro do imóvel, adotando ações para reduzir o consumo de água, associada à Campanhas de Conscientização da população. A implantação do programa foi aprovada pela agência reguladora ARSESP, através da Deliberação nº 469/2014.
2.	Criação de a tarifa de contingência (ônus) para quem consumir acima da meta estipulada no programa
3.	Transferência de água tratada de outros Sistemas Produtores. A criticidade do cenário de 2014 demandou a intensificação da integração e transferência de água entre os sistemas produtores, deflagrando um esforço conjunto das equipes operacionais para a execução de obras pontuais que permitissem a inversões de fluxos em socorro ao Sistema Cantareira.
4.	Intensificação do Programa de Combate às Perdas. As perdas na Grande São Paulo têm sido reduzidas à taxa média de 1,2 pontos percentuais ao ano na última década 10. As principais medidas, dentro desse



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



	esforço planejado e sempre intensificado para a redução das perdas reais ou físicas.
5.	Utilização de Reservas Técnicas. Com o diagnóstico climático, simulações realizadas e a perspectiva de utilização do Sistema Cantareira, havia a possibilidade de que seu volume útil se esgotasse antes que o próximo período de chuvas se iniciasse. Para evitar tal possibilidade, em meados de março de 2014, a Sabesp concebeu empreendimento para aproveitamento de 182,5 milhões de m³ da reserva técnica das represas Jaguari/Jacareí (município de Joanópolis) e represa Atibainha (município de Nazaré Paulista), denominado Reserva Técnica I. O volume de água representava, na época, 1,3 vezes o volume disponível nas represas do Cantareira.
6.	Ações institucionais. - Ampla campanha de comunicação nas principais mídias alertando a população sobre a criticidade da situação enfrentada, com ênfase na importância de se economizar água. - Parcerias com entidades, associações e organizações não governamentais, com a realização de dezenas palestras e treinamentos sobre economia de água. - Tratativas com os clientes privados de maior consumo de água, incentivando-os a tomar as medidas cabíveis para reduzir o consumo de água e substituir o abastecimento Sabesp, inclusive com a liberação de consumo mínimo nos contratos de Demanda Firme. - Realização de trabalho junto às comunidades e lideranças sociais para disseminar a gravidade da crise e incentivar ações para economia de água. - Estímulo ao consumo de água de reuso. - Atuação junto aos governos municipais e estadual para redução do consumo de água em prédios públicos. - Esforços institucionais para responder prontamente às diversas ações e questionamentos do Ministério Público estadual e federal, Procon e associações de defesa ao consumidor.

Q



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



	Realização de Chamada Pública para Consulta Técnica que teve como foco receber propostas do setor privado de ações/obras a serem concluídas até o final de 2015, para aumentar a disponibilidade hídrica na RMSP.
7.	Em 2015, intensificação das ações iniciadas em 2014 - Gestão de Consumo dos Clientes (Programa de Bônus). - Programa de Combate às Perdas - Ampliado o número de equipes de campo para a execução de consertos de vazamentos buscando redução ainda maior no tempo médio de conserto de vazamentos (ao longo de 2014 o tempo médio foi reduzido de 36h para 20h). - Intensificação do período de redução de pressão nas tubulações de água e a partir de dezembro/14. Para reduzir o impacto desta ação junto à população de baixa renda, iniciou-se a distribuição de caixas d'água para imóveis com renda familiar de até três salários mínimos, moradores de região de alta vulnerabilidade que tenham problema de falta de água ocasionada por reservação insuficiente. - Juntamente com a distribuição das caixas de água iniciou-se a entrega a todos os clientes da RMSP de kits economizadores, que auxiliam na redução de aproximadamente 20% da vazão das torneiras. - Transferência de água tratada de outros sistemas produtores. Para possibilitar a ampliação da transferência de água de outros sistemas para a região originalmente atendida pelo Sistema Cantareira, foram definidas obras emergenciais a serem implantadas ainda em 2015, que permitirão maior capacidade de produção dos sistemas Guarapiranga e Alto Tietê. - Realização de Obras de Inter- ligação.
8.	Ampliação da capacidade de tratamento da ETA ABV de 15 para 16 m³/s (+ 1 m³/s no Sistema Guarapiranga).
9.	Ampliação da capacidade de bombeamento do braço do Taquacetuba para a represa de Guarapiranga.
10.	Plano de Atendimento Emergencial dos locais de máximo interesse social. 

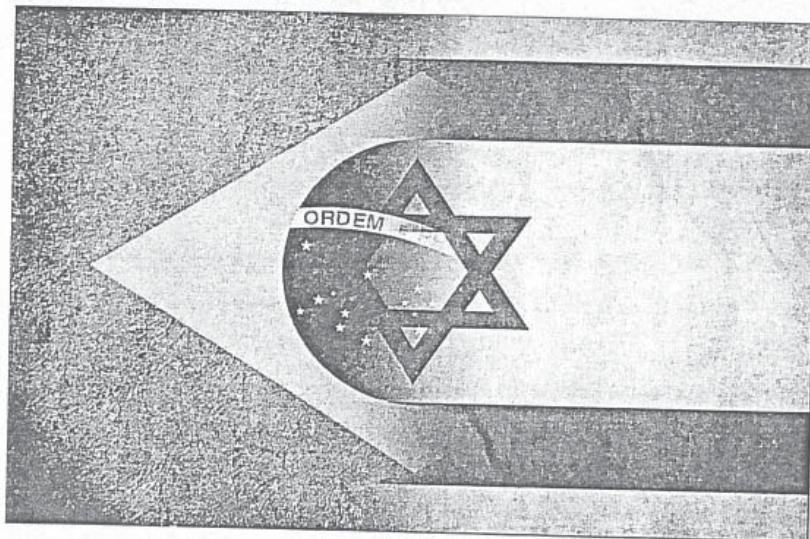


**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



O enfrentamento de uma crise hídrica, dependendo da abrangência e da profundidade, exige planejamento não apenas da companhia de água e saneamento, mas também de diversas instituições, particularmente das prefeituras e das entidades gestoras de recursos hídricos. É preciso que haja ação coordenada para mitigar os efeitos da seca, principalmente sobre os mais desprotegidos, sem pretensão de que a sociedade possa funcionar normalmente enquanto os estoques de água nos mananciais se mantiverem anormalmente baixos.

11. RELATÓRIO SOBRE A CONVENÇÃO INTERNACIONAL EM ISRAEL SOBRE A GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL



A escassez de água é uma ameaça global, e torna-se intensa em algumas áreas como é o caso de Israel. Há de se levar em conta que por convenção, de acordo com estudo de hidrologistas, até 1.000 milhões de metros cúbicos, por pessoa, é



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



considerado um caso de escassez de água. Considera-se ainda que uma disponibilidade abaixo dos 500 metros cúbicos equivale a escassez absoluta.

Dentro de uma perspectiva local, além da discussão sobre as disputas territoriais na região da Palestina, os conflitos pela água entre as comunidades palestinas e judias ganham também destaque. Dispondo de uma reserva anual média de, aproximadamente, 1.200 metros cúbicos por pessoa, o Oriente Médio é a região do mundo mais atingida pela pressão da falta de água.

Os Palestinos, sobretudo em Gaza, experimentam algumas das crises mais agudas de escassez de água do mundo inteiro — têm apenas cerca de 320 metros cúbicos por pessoa. Esta situação é agravada pela disputa entre os povos judeus e árabes na região por abastecimento de água, que tem início desde a imigração da última à histórica Palestina, está ainda sob tutela Britânica. Contudo, como um conflito em si, torna-se evidente não só pela criação do Estado Judeu, mas também a partir da criação do Movimento Nacional Palestino, em meio à década de 1960 e recorrente ocupação Israelense aos Territórios Palestinos na Guerra dos Seis Dias.

A região Palestina localiza-se sobre a Bacia do Rio Jordão, uma fonte regional de água doce. Tal Bacia conta, além do próprio Rio Jordão, com o Lago Tibérias, historicamente conhecido Mar da Galiléia, e seus afluentes mais intensos, os rios Yarmouk e Jabbok, ambos vindos do Leste e com curso dentre diversos Estados vizinhos e tem como delimitação a foz do Rio Jordão no Mar Morto, ao extremo sul da Região.

Geograficamente, nesta bacia, a escassez de água é característica e é causada por múltiplos fatores e afeta, de maneira mais séria, Israel, a Cisjordânia e a Faixa de Gaza. A maior precipitação da região, 1.000 milímetros, ocorre somente em uma pequena área ao norte.

As partes leste e sul da região apresentam características de terras semiáridas a áridas, recebendo somente 50 a 250 milímetros de chuva por ano. Estima-se que a quantidade total de água renovável disponível na região seja de 2.4 bilhões de metros cúbicos por ano, ao passo que a utilização de água, em média, chega a 3 bilhões de



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



metros cúbicos. O déficit resultante é suprido extraindo-se água, sem capacidade de reposição, do lençol freático e de outras formações geológicas.

Do total da água do planeta, apenas 2,5% são água doce e todo o restante é dos oceanos. Diante da crescente escassez de água doce, a água do mar se destaca como o grande reservatório da humanidade, especialmente em vista de novas tecnologias que tornam a dessalinização um processo rápido e viável

11.1. ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS PARA A CRISE HÍDRICA

Uma delegação brasileira, representando o Deputado Delmasso da Câmara Legislativa do Distrito Federal, executou pesquisas sobre os recursos utilizados por Israel para solucionar a crise hídrica local. Israel é composto por oito milhões de habitantes e possui espaço para novas fronteiras tecnológicas para o abastecimento de água no país.

Além disso, visitas em instituto no país foram realizadas, na tentativa de obter o maior número de informações para que fosse identificado todos os recursos utilizados pelos israelenses, mas não se obteve êxito.

O processo de elaboração desse relatório não é apenas uma maneira de cumprir as obrigações internacionais brasileiras, mas também uma oportunidade para fazer um balanço sobre as estratégias a serem utilizadas no DF, favorecendo um planejamento mais eficaz com uma efetiva implementação da Convenção em Jerusalém-Israel (Figura 1). α



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



Figura 1- Vista panorâmica de Jerusalém-Israel, 2017.

Em convenção com o Conselheiro de Energia e Infra-Estrutura e Recursos Hídricos Yechezkel Lifshitz de Israel, constatou-se os três principais setores para o abastecimento de água no país: tratamento de esgoto, processo de dessalinização e gestão de recursos.

11.2. TRATAMENTO DE ESGOTO

Localizado em uma região próxima ao deserto do Saara e à península Arábica, Israel consome 2,1 trilhões de litros de água ao ano. Mas os recursos naturais de Israel só garantem por ano, hoje, 0,75 trilhão de litros cúbicos de água.

Devido aos investimentos em novas tecnologias, como resultado, Israel recicla 90% de seu esgoto e dessaliniza o suficiente para garantir 25% do consumo.

Um professor israelita Adin afirma: "Aprendemos na escola, que a água evapora, vira nuvem, chove e se acumula nas reservas subterrâneas. ∅



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



Agora temos outras fontes como o esgoto". A tecnologia que garante os avanços não é barata.

O sucesso israelense no setor, segundo Adin, é o resultado de uma cooperação entre o governo, o setor privado e a academia.

Atualmente, Israel é destaque mundial na gestão de tratamento e de reciclagem de água, pois segundo o Conselheiro de Energia e Infra-Estrutura e Recursos Hídricos Yechezkel Lifshitz, a coleta para a sua reutilização é captada dos esgotos e serve para irrigar as plantações através de gotejamento, uma inovação tecnológica criada pelos israelitas nos anos de 1960.

A capacidade israelense para reutilizar a água corresponde à maior taxa de reaproveitamento hídrico do mundo, acompanhada pela Espanha com 20%.

O gráfico 1 mostra a reciclagem e a dessalinização da água em diferentes períodos.

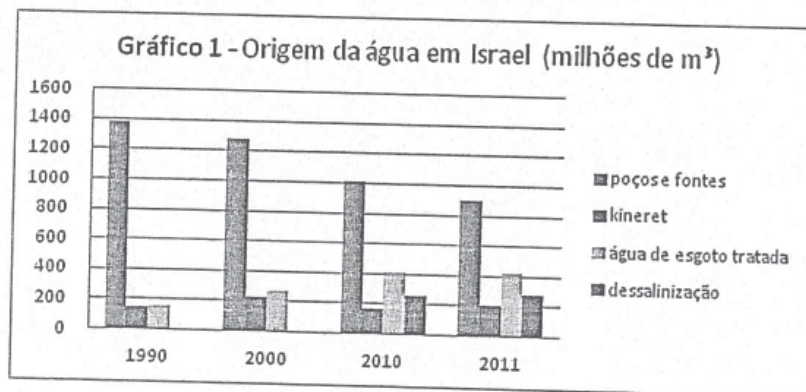


Gráfico 1- Evolução da quantidade de água tratada por esgoto reutilizada para fins agrícolas e o processo de dessalinização da água em 1990, 2000, 2010 e 2011.

Como pode ser visto no gráfico 2, a partir de 2011 o uso deste tipo de água foi maior que o uso de água doce na agricultura. A utilização deste recurso tem dois benefícios simultâneos: introduz uma nova e importantíssima fonte de água para o país e reduz a necessidade do uso de fertilizantes, uma vez que, a água reciclada já contém diferentes nutrientes que ajudam no enriquecimento do solo. ↗



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**

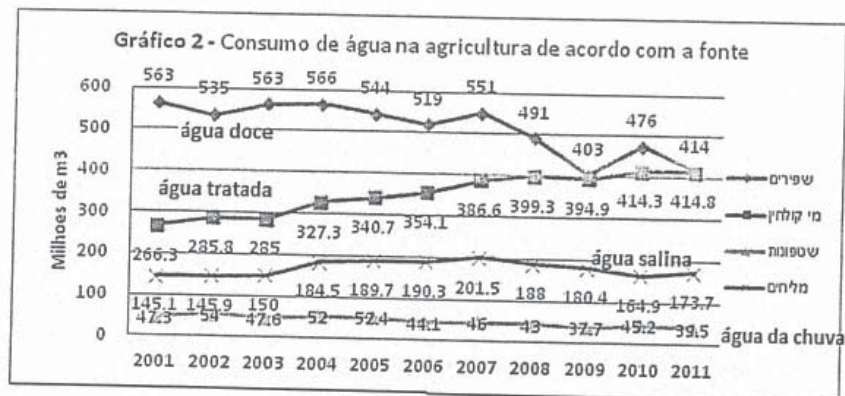


Gráfico 2- Reciclagem da água na agricultura em um período de dez anos.

11.3. PROCESSO DE DESSALINIZAÇÃO

Dessalinização é um processo físico-químico de retirada de sais da água, tornando-a doce e própria para o consumo. Como se sabe, a notícia de que pode faltar água potável no planeta é tenebrosa ao homem, já existem regiões ameaçadas, as Ilhas são exemplos: Ilha de Chipre, Ilha de Páscoa, Ilha Fernando de Noronha, onde os lençóis freáticos diminuíram em razão da exploração. Em alguns países, como a Arábia Saudita e Israel, este já é um problema.

Vejamos os possíveis processos para a dessalinização da água:

- **Evaporação:** a água salgada é colocada em um tanque com fundo preto e teto de vidro transparente, este tanque permite que o calor do sol evapore a água. Observe a Figura 2 que ilustra o processo descrito abaixo:

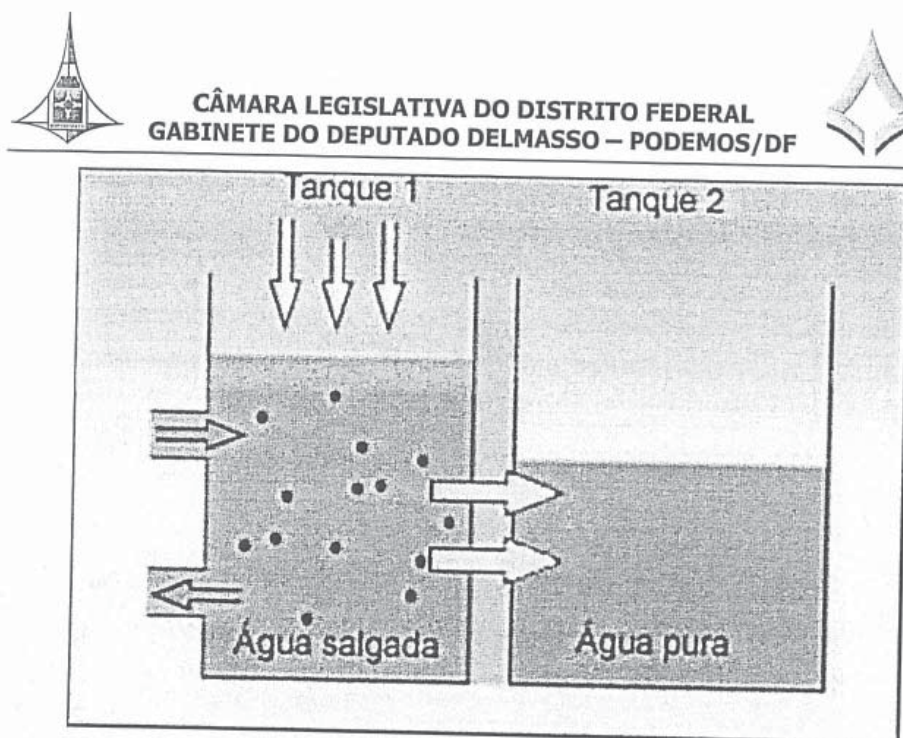


Figura 2- Processos de dessalinização da água em duas distintas etapas.

1. A água salgada é retirada do mar e transferida para o tanque conforme figura acima (setas vermelhas à esquerda);

2. A luz solar incidente (parte superior do tanque: indicada pelas setas brancas), faz com que a água salgada se evapore;

3. O vapor de água passa por um resfriamento e se converte em líquido por condensação: o processo é representado pelas setas amarelas na parte central do tanque. O produto líquido é a água já no estado puro, esta é recolhida por canaletas e então armazenada no tanque;

4. O processo é simples e barato, o grande problema é que os tanques ocupam extensas áreas e estas precisam receber iluminação solar satisfatória para que a evaporação ocorra com sucesso.

- **Osmose reversa:** Também conhecida como Osmose Inversa, é onde se exerce forte pressão em uma solução salina. Como o próprio nome já diz, esse processo é o inverso da osmose natural (passagem de uma substância pura para uma



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



solução através de uma membrana semipermeável). Só que para dessalinizar a água é preciso que esta passagem ocorra inversamente: da solução (água e sal) para água pura.

O processo consiste em realizar a passagem da água salgada por membranas de fibra oca. Estas fibras contêm poros microscópicos e todo o sal e impurezas presentes na água ficam retidos nestes pequenos poros. Ao contrário da osmose comum, a reversa consiste na transferência de uma solução salgada para uma purificada. A água dessalinizada ainda é mais cara do que a retirada, por exemplo, do mar da Galiléia (Figura 3) que custa 70% do valor de sua versão sem sal.

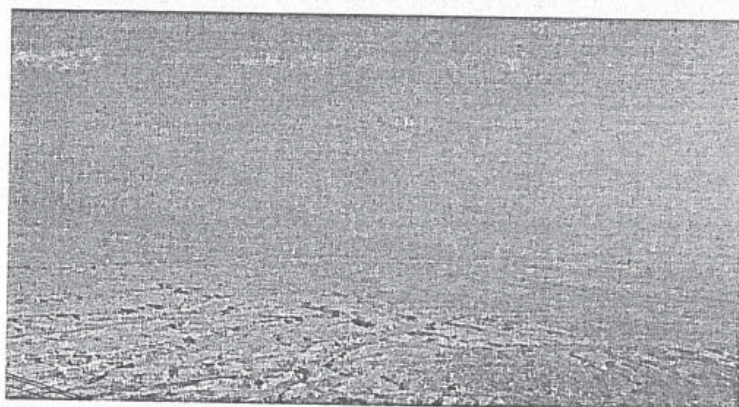


Figura 3- Mar da Galiléia localizado em Israel, 2017.

Este método é o que apresenta perspectivas para a solução da água, atualmente já existem usinas operantes no Golfo Pérsico, Espanha, Malta, Austrália e Caribe convertendo 4,8 bilhões de metros cúbicos de água salgada em água doce, por ano. ☺



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF



11.4. GESTÃO DE RECURSOS

As usinas de dessalinização (Figura 4) são construídas e operadas pelo setor privado. Após um período, as instalações ou são entregues ao governo, ou esse contrato é renovado.

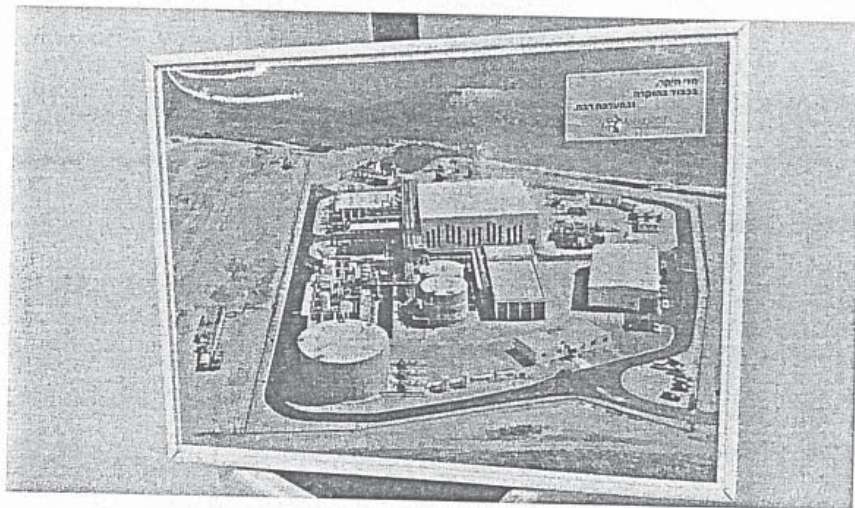


Figura 4 - Usinas de dessalinização em Israel, 2017.

Em junho de 2010, Israel inaugurou a sua terceira usina de dessalinização no norte da cidade de Hadera. A usina foi considerada a maior usina de dessalinização por osmose reversa do mundo. Localizada na cidade de Hadera - norte de Israel – ela é capaz de produzir 127 milhões de litros de água potável por ano, o que seria equivalente a água para um de cada seis israelenses.

Criada com um investimento de quase meio bilhão de dólares, a usina foi criada pela IDE Technologies, uma companhia israelense que já construiu duas usinas de dessalinização de água no país junto com a Housing and Construction Group, uma construtora pertencente ao grupo Arison. O governo foi o responsável pelo plano de criar a usina, com o objetivo de atender as demandas de uma população crescente e



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



com o seu estoque de água sempre ameaçado, dependentes quase que exclusivamente das chuvas de inverno.

Essa usina captura água do Mar Mediterrâneo e a torna potável, a expectativa é que a usina produza 127 milhões de metros cúbicos de água por ano – o suficiente para abastecer um sexto da população israelense. São estratégias de reaproveitamento da água em uma região árida, Israel é um país diferenciado por inovar tantos meios tecnológicos para combater a escassez hídrica.

Escasso, o recurso é razão de conflitos regionais. A distribuição de água é política também, no atrito entre Israel e a autoridade nacional palestina. Parte das reservas israelenses nasce em países inimigos, (Figura 5) como o Líbano.

ÁGUA NO DESERTO

Em uma região árida, Israel é conhecido pelas inovações no bom uso (e reúso) da água

1 CONFLITO

A água é, nessa região em que é escassa, fator de conflitos. Boa parte das reservas naturais israelenses nascem fora do território: no Líbano, na Síria e na Cisjordânia.

2 DE ONDE VEM A ÁGUA

- > Aquíferos
- > Rio Jordão
- > Mar da Galileia

TÉCNICAS

1 DESSALINIZAÇÃO

Responsável por 1/4 da água doce utilizada por Israel, a técnica tem um alto custo energético

2 RECICLAGEM

Cerca de 80% da água é reutilizada, por exemplo, em plantações de tâmara no vale do Jordão

3 IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO

A técnica, desenvolvida em Israel, representa 90% da irrigação na agricultura



750 trilhões de litros são garantidos, por ano, pelos recursos naturais israelenses

2,1 quatrilhões de litros são consumidos em Israel a cada ano

265 mil litros/ano estão disponíveis por pessoa, em Israel

1 milhão de litros/ano por pessoa é a "linha da pobreza" estipulada pela ONU

DEMANDA DE ÁGUA*

Em trilhões litros por ano

4,5

Estado de SP

18

Brasil

*Projeção para 2015, de Agência Nacional de Águas
Fontes: AHA, Israel NewTech, ONU, Universidade Hebraica

Figura 5 - Diferentes tipos de técnicas utilizadas para a reciclagem da água em países inimigos de Israel. ☺



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



O Conselheiro Yechezkel Lifshitz relata: "A metade do país é deserto, há 800 milímetros de água por ano, 600 milhões de metros cúbicos e cada pessoa pode consumir 3.5 metros cúbicos por mês".

A questão hídrica é prioridade em Israel que, em 1959, aprovou a Lei da Água para assegurar o abastecimento à população. A partir dessa lei, segundo o cônsul de Israel em São Paulo para os assuntos econômicos, Boaz Albaranes, definiu-se "que se um proprietário possui terra e um rio passa por ali, a água pertence ao Estado.

É ilegal fazer poços artesianos, por exemplo. E cabe ao governo definir o preço da água..."

Existe uma tarifa distinta para o cidadão que consome mais a água, pois se o indivíduo economiza a tarifa é menor, evitando assim, o desperdício da água. Ainda de acordo com o Cônsul, "em Israel 100% da água é monitorada, a tecnologia ajuda muito a ver onde tem o vazamento. E, por lei, os medidores de consumo têm que ser trocados a cada cinco anos, para garantir que estão sempre bem calibrados".

Através de um contrato de 25 anos, a água custará um pouco mais de 50 centavos de dólar por metro cúbico.

Atualmente, o país possui cerca de cinco usinas de dessalinização da água do Mar Mediterrâneo, além de um forte programa de educação ambiental para crianças nas escolas e controle rígido de perdas, o que evita o desperdício em todo o país.

Israel enfrenta nove meses de seca por ano, registrando menos chuvas que o semiárido brasileiro. Mesmo assim, a população não sofre com a falta d'água, um exemplo na gestão de recursos hídricos.

Na indústria, a economia pode ser feita com a reciclagem da água. Na agricultura, foram desenvolvidas técnicas de irrigação por gotejamento, no qual a água é direcionada diretamente para a raiz das plantas. Na população é imprescindível a educação ambiental onde há investimentos significativos.

Existem nas escolas muitos livros (Figura 6) para crianças que estudam desde o primeiro grau com instruções para poupar energia e água. e



Figura 6 - Livro utilizado nas instituições de ensino para as crianças do primeiro grau em Israel.

11.5. SUGESTÕES DO CONSELHEIRO YECHEZKEL CRISE HÍDRICA DO DF

- Compartilhar experiências sobre recursos hídricos com o Brasil;
- Convite à delegação brasileira para conhecer as usinas dessalinizadas em Israel com o objetivo de identificar as estratégias de combate à crise hídrica;
- Fazer uma mesa redonda com os especialistas da área onde seria feito debates como um rio de encontro das duas nações;
- Manter a comunicação com os respectivos especialistas da área via skipe;
- Criar uma lei de proteção ao tratamento e à utilização da água.

Por todo o aventado, pode se concluir que a participação na Conferência em epígrafe realizada agregou conhecimentos de elevada importância para o aprendizado na gestão de recursos hídricos, o que auxiliará, este Parlamentar, sobremaneira, nos trabalhos conduzidos no decorrer do mandato, que visam executar as estratégias sugeridas pelo Conselheiro Yechezkel Lifshitz e proporcionar mais qualidade de vida à atual e às futuras gerações do Distrito Federal. ☺



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



Jupira Martins de Oliveira
Cargo Especial de Gabinete

Luciane Gomes Quintana
Cargo Especial de Gabinete


DEPUTADO DELMASSO
Deputado Distrital
PODEMOS/DF

12. NOTAS

- ¹ Companhia de Saneamento Ambiental (Caesb) ". Confira as regiões do DF em que haverá racionamento de água nesta 3ª dia, 17 de janeiro de 2017. "
Disponível em:
<http://www.metropoles.com/distrito-federal/meio-ambiente/confira-as-regioes-do-df-em-que-havera-acionamento-de-agua-nesta-3a>
- ² Companhia de Saneamento Ambiental (Caesb) "População contraria recomendação da Caesb e estoca água para rodízio. "
Disponível em:
<http://www.metropoles.com/distrito-federal/meio-ambiente/populacao-contraria-recomendacao-da-caesb-e-estoca-agua-para-rodizio>
- ³ Racionamento impõe ganhos e perdas para comerciantes do DF. Metrôpoles
Disponível em:
<http://www.metropoles.com/distrito-federal/meio-ambiente/acionamento-impo-ganhos-e-perdas-para-comerciantes-do-df>
- ⁴ Crise hídrica: Caesb anuncia racionamento de água no Distrito Federal
Disponível em:
<http://www.metropoles.com/distrito-federal/meio-ambiente/crise-hidrica-caesb-anuncia-acionamento-de-agua-no-distrito-federal>



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



- ⁵ Racionamento. Confira escala de falta de água no DF até segunda, 26/9: Cinco regiões serão atingidas: Jardim Botânico, Planaltina, São Sebastião, Sobradinho I e II. Metrôpoles
Disponível em:
<http://www.metropoles.com/distrito-federal/meio-ambiente/acionamento-confira-escala-de-falta-de-agua-no-df-ate-segunda-269>
- ⁶ Adasa prepara aumento de tarifa para quem não economizar água no DF
Disponível em:
<http://www.metropoles.com/distrito-federal/adasa-prepara-aumento-de-tarifa-para-quem-nao-economizar-agua-no-df>
- ⁷ Efeito seca. Adasa prevê racionamento de água e mudanças na tarifa.
Disponível em:
<http://www.metropoles.com/distrito-federal/efeito-seca-adasa-preve-acionamento-de-agua-e-mudancas-na-tarifa>
- ⁸ Caesb recomenda não estocar água no rodízio de fornecimento
Disponível em:
<http://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2017/01/14/caesb-recomenda-nao-estocar-agua-no-rodizio-de-fornecimento/>
- ⁹ Entenda o racionamento de água no DF: A Caesb detalha os dias em que cada área será atingida. Veja algumas das principais questões relacionadas ao revezamento.
Disponível em:
<http://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2017/01/18/entenda-o-acionamento-de-agua-no-df/>
- ¹⁰ Com racionamento, UPA de Ceilândia fica sem água e suspende atendimentos
Unidade seria abastecida por caminhão pipa, mas desde segunda-feira está sem água. Médicos reclamam das condições de trabalho: "Não tem água para lavar as mãos"
Disponível em:



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2017/01/17/interna_cidadesdf,565786/com-acionamento-upa-de-ceilandia-fica-sem-agua-e-suspende-atendiment.shtml

- 11 Veja as regiões do DF em que haverá racionamento de água nesta 4ª, 18/01/2017.
Disponível em:

<http://www.metropoles.com/distrito-federal/veja-as-regioes-do-df-em-que-havera-acionamento-de-agua-nesta-4a>

- 12 Comércio teme prejuízo por causa do racionamento de água: Nos estabelecimentos, principalmente os que dependem essencialmente de água, algumas alternativas são adotadas, como estoque do líquido e uso de pratos descartáveis

Disponível em:

http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2017/01/18/interna_cidadesdf,566019/comercio-teme-prejuizo-por-caoa-do-acionamento-de-agua.shtml

- 13 Sem água, moradores do DF pagam por ar que sai dos canos. Quem mora em regiões afetadas pelo racionamento reclama que relógios de medição continuam a girar, mesmo com abastecimento interrompido

Disponível em:

<http://www.metropoles.com/distrito-federal/sem-agua-moradores-do-df-pagam-por-ar-que-sai-dos-canos-veja-video>

- 14 Racionamento: 500 mil pessoas ficam sem água nesta quinta-feira, 19/1: Ao todo, 11 regiões estão com o abastecimento interrompido desde as 8h.

Disponível em:

<http://www.metropoles.com/distrito-federal/acionamento-500-mil-pessoas- ficam-sem-agua-nesta-quinta-feira-191>

- 15 Confira o dia em que o racionamento de água no DF atinge sua região: A cada seis dias, 15 regiões administrativas terão o abastecimento de água interrompido pela Caesb. Confira se a área onde você mora será atingida e quando.

Disponível em:



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2017/01/16/interna_cidadesdf,565462/quando-vai-falta-agua-em-cada-regiao-do-df.shtml

- 16 Consumo de água deve continuar reduzido em 2017: Nível do reservatório da Barragem do Descoberto no fim de 2016 equivalia à metade do volume registrado em 2015. Por causa da crise hídrica, governo orienta contenção no uso mesmo no período de chuvas.

Disponível em:

<http://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2017/01/04/consumo-de-agua-deve-continuar-reduzido-em-2017/>

- 17 Racionamento atinge 11 regiões do DF nesta quinta: Corte de água afeta parte de Águas Claras, Núcleo Bandeirante, parte de Ceilândia e Samambaia, entre outras áreas. Interrupção começa às 8h e deve durar 24 horas.

Disponível em:

<http://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/racionamento-atinge-11-regioes-do-df-nesta-quinta-veja-lista.ghtml>

- 18 Racionamento em Brasília poupa os mais ricos', diz especialista em gestão de águas: Professor ajudou mais de 40 países a superarem a crise hídrica.

Disponível em:

<http://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/racionamento-em-brasilia-poupa-os-mais-ricos-diz-especialista-em-gestao-de-aguas.ghtml>

- 19 Crise hídrica no DF: 35% da água distribuída pela Caesb se perdem: Problema é causado por inadequações no sistema de distribuição e pelas ligações clandestinas. Por ano, 86 bilhões de litros são perdidos.

Disponível em:

<http://www.metropoles.com/distrito-federal/meio-ambiente/crise-hidrica-no-df-35-da-agua-distribuida-pela-caesb-se-perdem>

- 20 Produtores rurais da região do Descoberto terão que economizar água: Plano lançado pelo governo nesta segunda (23/1) prevê ainda incentivo ao uso de métodos de irrigação mais modernos e maior fiscalização.

Disponível em:



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



<http://www.metropoles.com/distrito-federal/meio-ambiente/produtores-rurais-da-regiao-do-descoberto-terao-que-economizar-agua>

- 21 Primeira semana de racionamento gerou economia de 258 milhões de litros: Interrupção do fornecimento de água reduziu 14% do volume consumido da Barragem do Descoberto.

Disponível em:

http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2017/01/23/interna_cidadesdf,567365/primeira-semana-de-acionamento-gerou-economia-de-258-milhoes-de-litro.shtml

- 22 Crise hídrica: agricultores terão novas regras de abastecimento: Plano suspende a emissão de outorgas, inclusive das que foram pedidas, e prevê substituição do sistema de irrigação por gotejamento

Disponível em:

http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2017/01/24/interna_cidadesdf,567633/crise-hidrica-agricultores-terao-novas-regras-de-abastecimento.shtml

- 23 Emater estimula manejo de irrigação e uso consciente da água na área rural: Equipes de assistência técnica orientam produtores do Núcleo Rural Rio Preto, em Planaltina, a controlar o consumo de recursos hídricos e melhorar a produtividade

Disponível em:

<http://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2017/01/24/emater-estimula-manejo-de-irrigacao-e-uso-consciente-da-agua-na-area-rural/>

- 24 Agricultores dizem que crise hídrica pode aumentar preço de alimentos: Alerta foi feito em audiência pública na Câmara Legislativa, da qual também participou o GDF.

Disponível em:

<http://www.metropoles.com/distrito-federal/meio-ambiente/agricultores-dizem-que-crise-hidrica-pode-aumentar-preco-de-alimentos>



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



- ²⁵ Racionamento atinge nove áreas do DF nesta terça: Esquema de rodízio no fornecimento de água começou nesta segunda; água começa a voltar às 8h, mas pode demorar até 48h para chegar. Reservatórios seguem baixos.
Disponível em:
<http://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/acionamento-atinge-nove-areas-do-df-nesta-terca-confira-a-lista.ghtml>
- ²⁶ Racionamento pode chegar ao Plano Piloto e aos lagos Sul e Norte: Regiões onde ainda não há racionamento terão pressão d'água reduzida. Caso reservatórios continuem caindo, racionamento afetará todo o DF.
Disponível em:
<http://www.metropoles.com/distrito-federal/meio-ambiente/acionamento-pode-chegar-ao-plano-piloto-e-aos-lagos-sul-e-norte>
- ²⁷ GDF faz derrubada em invasão próxima a córrego que abastece o Descoberto: A operação conduzida pela Agefis deve durar cerca de três meses e abrangerá 275 milhões de metros quadrados. O foco da ação da Agefis são nas chácaras com parcelamento irregular.
Disponível em:
http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2017/01/25/interna_cidadesdf,568051/gdf-faz-derrubada-em-invasao-proxima-a-corrego-que-abastece-o-descoberto.shtml
- ²⁸ GDF arrecada R\$ 2,5 milhões com taxa extra na conta de água: Desde dezembro, cerca de 112 mil usuários estão pagando a mais pela conta de água.
Disponível em:
http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2017/01/25/interna_cidadesdf,568020/gdf-arrecada-r-2-5-milhoes-com-taxa-extra-na-conta-de-agua.shtml
- ²⁹ Em 25 dias, choveu 50% do esperado para janeiro em Brasília: Pela segunda vez no ano, representantes do governo estiveram no Instituto Nacional de Meteorologia para avaliar a situação climática da capital
Disponível em:



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**



<http://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2017/01/25/em-25-dias-choveu-50-do-esperado-para-janeiro-em-brasilia/>

- 30 Fiscalização remove construções urbanas que ameaçam nascentes do Descoberto
No primeiro dia da operação, nesta quarta dia 25, foram desocupados 20 mil metros quadrados. Além das edificações irregulares, encontraram-se bombas clandestinas que puxavam água do Canal do Rodeador.

Disponível em:

<http://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2017/01/25/fiscalizacao-remove-construcoes-urbanas-que-ameacam-nascentes-do-descoberto/>

- 31 Plano contra emergência em crise hídrica no DF sai em 15 dias, diz Casa Civil:
Documento vai elencar conjunto de medidas que governo pretende tomar para enfrentar situação de escassez. Ele também vai permitir que GDF 'barganhe' liberação de verba federal.

Disponível em:

<http://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/governo-do-df-decreta-situacao-de-emergencia-por-180-dias-devido-a-crise-hidrica.ghtml>

- 32 Confira as regiões atingidas pelo racionamento de água nesta sexta
Nestas áreas, o fornecimento só será retomado a partir das 8h de sábado, dia 28 de janeiro e vai voltando gradualmente

<http://www.metropoles.com/distrito-federal/meio-ambiente/confira-as-regioes-atingidas-pelo-acionamento-de-agua-nesta-sexta>

- 33 Crise hídrica: GDF decreta estado de emergência por 180 dias: A medida permite compras sem licitações e o recebimento de repasses do governo federal. Decisão foi publicada no Diário Oficial do DF

Disponível em:

http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2017/01/25/interna_cidadesdf,568007/crise-hidrica-gdf-decreta-estado-de-emergencia-por-180-dias.shtml



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF



- ³⁴ Plano de Enfrentamento à Crise Hídrica. Disponível em:
<http://www.agenciabrasilia.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2017/03/plano-integrado-de-enfrentamento-a-crise-hidrica-governo-de-brasilia.pdf>

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
10 05 2017	15h	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	9	

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante, como Líder do PT.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, em primeiro lugar, quero saudar a presença de trabalhadores da saúde do Distrito Federal. Eles se aposentaram no ano de 2016, e até agora o governo não disse ainda como vai pagar a pecúnia dessas trabalhadoras e desses trabalhadores, mesmo o governo tendo assumido, numa audiência pública, numa comissão geral patrocinada por mim aqui, no ano passado, que ele elaboraria um calendário de pagamento a partir de fevereiro deste ano.

Portanto, eu vou repetir uma comissão geral aqui nos próximos dias, chamando o Secretário da Fazenda e a Secretária de Planejamento, para que seja elaborado o calendário de pagamento da pecúnia dessas trabalhadoras e desses trabalhadores da educação, da saúde e dos demais servidores do Distrito Federal. Esse dinheirinho faz uma falta muito grande. Os trabalhadores estão superendividados no BRB porque os juros do BRB e dos demais bancos é danado de grande, e eles precisam receber esses valores.

Estou vindo aqui hoje pedir a solidariedade dos Deputados desta Casa no sentido de providenciar esse pagamento. Podem contar com a minha inteira solidariedade e apoio.

Dito isso, Sr. Presidente, já registrei no dia de ontem, e quero registrar novamente, o ato que acontece hoje em Curitiba. Eu gostaria muito de estar lá. O Deputado Wasny de Roure me dizia há pouco que na internet as notícias já dão conta de mais de 50 mil pessoas presentes na cidade de Curitiba neste momento, numa festa bonita, colorida de vermelho. Pessoas vieram de todos os cantos do Brasil prestar apoio e solidariedade ao Presidente Lula.

Se há uma coisa que não aceitamos é a perseguição que é imposta a esse brasileiro tão importante, tão fundamental que é o ex-presidente Lula. A ponto de ontem um juiz substituto da Justiça Federal no Distrito Federal ter tomado uma medida que ninguém pediu a ele. Ele determinou o fechamento do Instituto Lula. Por que ele não fecha o Instituto FHC? Por que não fecha a escola aqui do Ministro do Supremo Gilmar Mendes? Quer dizer, perseguição, ditadura, imposição do Judiciário, isso é inaceitável. Afinal das contas, nós queremos viver efetivamente sob uma democracia, e isso que estão fazendo com o ex-presidente Lula é inaceitável. Portanto, o Presidente Lula tem todo o meu apoio e toda a minha solidariedade contra essa barbaridade que estão fazendo com ele.

Dito isso, Sr. Presidente, eu já falei aqui da questão da pecúnia, mas eu vou voltar agora a essa parte.

Voltando à questão da saúde, quero dizer a nossa posição da Bancada do Partido dos Trabalhadores: eu, Deputado Chico Vigilante, Deputado Wasny de Roure,

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
10 05 2017		15h	40ª SESSÃO ORDINÁRIA		10

e o Deputado Ricardo Vale somos contrários à criação do Instituto do Hospital de Base. Na verdade, o Governo do Distrito Federal, na pessoa do Sr. Rodrigo Rollemberg, sucateou a saúde do Distrito Federal. A única coisa que ainda funciona são os servidores se cotizando para colocar o sistema para funcionar, dedicando-se para fazer com que o sistema funcione. E agora eles aparecem com essa solução enganosa da criação do Instituto do Hospital de Base, que é um engodo. Na verdade, eles querem destruir a única coisa que está dando certo no Distrito Federal, que é o Hospital de Base, porque é um hospital de referência. Portanto, não contem comigo para ser coveiro do Hospital de Base. Jamais!

Eu gostaria de solicitar aos Deputados desta Casa que todos verificassem o seu passado para apontarem para o futuro, Deputado Prof. Reginaldo Veras. Eu sei que V.Exa. já se posicionou contra. Sei também da posição do Deputado Cláudio Abrantes, também contra, mas nós precisamos ter aqui, no mínimo, 13 Deputados contrários a esta aberração que é a criação do Instituto Hospital de Base, que não resolve nada. Sei que o Deputado Wellington Luiz também está contra. Sei que, no momento final, o Deputado Joe Valle, que não pode se posicionar agora, também estará contra. Quem tiver bom senso não será a favor dessa excrescência que é a criação do Instituto Hospital de Base, que, na verdade, é a destruição do que está dando certo no Distrito Federal, que é o Hospital de Base.

Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras pela Liderança do Bloco Sustentabilidade e Trabalho.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (Bloco Sustentabilidade e Trabalho. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos. Boa tarde, Sr. Presidente.

Inicialmente quero aproveitar esta palavra para parabenizar o Deputado Wasny de Roure pelo seu aniversário e para deixar público aqui a minha admiração pelo Deputado Wasny de Roure. S.Exa. já sabe disso, tornou-se um grande amigo e um grande mestre nesta Casa, é uma pessoa em quem me inspiro para exercer o meu trabalho aqui. O Deputado Wasny de Roure é um *workaholic*, não para de trabalhar nunca. Então, Deputado Wasny de Roure, parabéns! V.Exa. é um símbolo, é o representante máximo desta Casa. Não é à toa que teve seis legislaturas concedidas pelo povo brasileiro. V.Exa. é uma inspiração para mim e, tenho certeza, para todos os Deputados aqui presentes.

Assim como o Deputado Wasny de Roure, outro em quem busco inspiração nesta minha vida política é o Senador Reguffe. Aproveito este momento para dizer que o Senador Reguffe, que é um amigo e um grande senador – e entendo as críticas que alguns da sociedade lhe fazem –, acabou criando um paradigma nesta cidade. Não é à toa que eu, o Deputado Joe Valle, o Deputado Cláudio Abrantes e o Deputado Prof. Israel assumimos algumas posturas adotadas historicamente aqui pelo então Deputado Distrital Reguffe, agora Senador.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
10 05 2017		15h	40ª SESSÃO ORDINÁRIA		11

Aproveito este momento para dizer que, na quarta-feira da semana que vem, a Câmara dos Deputados colocará em pauta na CCJ o projeto de lei do Senador Reguffe que paulatinamente acabará com a tributação em cima de remédios de uso continuado. Há duas coisas que o Estado não poderia taxar: uma é livro, necessário ao bom desenvolvimento da educação básica; outra é remédio de uso continuado, além do remédio de alto risco. Então, aqueles que comumente criticam o Senador Reguffe dizendo que S.Exa. faz muito pouco ou não faz nada têm uma interpretação equivocada de um mandato parlamentar. Sendo do Poder Legislativo, S.Exa. faz aquilo que está ao alcance do legislador, que é criar leis, que é fiscalizar, que é cobrar. E isso o Senador Reguffe fez muito bem como distrital e faz muito bem no Senado Federal. Tenho certeza de que S.Exa. continuará me inspirando nesta vida política.

Então, espero que o projeto seja aprovado na CCJ e que depois o Congresso Nacional tenha sensibilidade e entenda a necessidade de paulatinamente acabar com a tributação nos remédios. E lembro ainda que era um compromisso do Governador Rodrigo Rollemberg com o Senador Reguffe tentar fazer com que isso se aplicasse aqui no Distrito Federal. Espero que aquilo que não foi feito no DF quiçá seja feito com a aprovação desse importante projeto do Senador Reguffe no Senado Federal.

Obrigado, Presidente.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Só para dizer a V.Exa. que eu tive o privilégio de compartilhar a bancada com o então Deputado Reguffe, exercemos mandato na mesma legislatura. Sei dos compromissos que S.Exa. sempre teve, notadamente para desonerar a população daquilo que não era necessário onerar.

E uma das razões que causaram o afastamento do Senador Reguffe, por quem tenho o maior respeito, foi exatamente esse compromisso, com o Governador Rodrigo Rollemberg, de desonerar, de tirar a tributação de remédios. Parece-me que o Governador Rodrigo Rollemberg, na época, tinha assumido esse compromisso e não o honrou.

Aqui, Srs. Deputados, a gente tem que ser claro. Não estamos falando de produtos supérfluos, estamos falando de algo que é vital, algo que é fundamental para que a pessoa permaneça viva. Nenhum Estado, nenhum governo ficará mais pobre se deixar de onerar com tributos produtos dessa natureza.

Portanto, Deputado Prof. Reginaldo Veras, quero já aqui me antecipar e dizer que, se V.Exa. tiver condições de trazer a esta Casa um projeto dessa ordem, terá o meu apoio e, mais do que o voto, terá um advogado para essa luta, porque entendo, realmente, que, nesse aspecto e em muitos outros, hoje, o Senador Reguffe tem

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
10 05 2017		15h	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	12	

uma visão além do seu tempo. Uma das demonstrações disso é exatamente esse projeto que S.Exa. sempre defendeu.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Quero parabenizar V.Exa. pelo pronunciamento, Deputado Prof. Reginaldo Veras, e também pelo elogio ao Senador Reguffe, que pode ser contestado quanto ao problema de ser mais audacioso no que diz respeito a fazer investimentos. Mas ele apresenta propostas interessantes.

Porém, a verdade tem que ser dita aqui também, é por isso quero defender o Governador Rodrigo Rollemberg.

Existe o Confaz, que é o Conselho Fazendário, instituído por lei, e o Governador não pode sair dando isenção fiscal sem que isso seja aprovado por esse conselho. O Confaz é um conselho composto de todos os Secretários de Fazenda do Brasil. Então, não se pode atribuir a isso – tenho que defender o Governador Rodrigo Rollemberg – o fato de não se tomarem determinadas atitudes. Não se tem prerrogativas para fazê-las. É bom que se diga isso também isso também.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, peço que se incorpore o pronunciamento de ambos os Parlamentares em meu pronunciamento e acho importante, caso não seja aprovado no Congresso Nacional, que o próprio Governador leve a proposta, por meio do nosso Secretário de Fazenda, ao Confaz. Era isso o que a gente esperava no projeto original. Sabemos que não é fácil aprovar esse tipo de medida no Confaz, mas é uma luta que tem de ser iniciada, caso isso não seja aprovado no Congresso Nacional.

Agradeço a explanação do Deputado Raimundo Ribeiro e do grande mestre Deputado Agaciel Maia. Encerro aqui o meu comunicado.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Prof. Reginaldo Veras.

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade, pela liderança do PR.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa tarde. Boa tarde, colegas, imprensa, servidores da Câmara e pessoal da Saúde que aqui se encontra, que sempre tem a minha solidariedade.

Sr. Presidente, tivemos aqui, nesta semana, uma homenagem aos líderes comunitários e, naquele momento, pudemos reconhecer o trabalho importante que eles fazem junto à comunidade, aquilo que eles representam, a interlocução da sociedade com o governo, por meio da Câmara Legislativa. Ninguém faz um trabalho melhor do que essas lideranças comunitárias. Alguns exageram nas suas cobranças,

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
10 05 2017	15h	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	13	

é verdade, mas todos são importantes, são necessários e fundamentais para que a gente possa construir as políticas públicas necessárias à nossa população.

Fomos pegos de surpresa também, Sr. Presidente, com um possível pronunciamento do Deputado Izalci Lucas, na Câmara dos Deputados, em que S.Exa. criticou esta Casa de Leis. O Deputado Izalci Lucas foi presidente do meu partido e não soube sequer agregar os parlamentares, os filiados do PR, e teve que sair do partido. Hoje, ele está pleiteando ser governador do Distrito Federal, desagregando, ao mesmo tempo, aqueles que fazem a política aqui no Distrito Federal.

Respeito, logicamente, o Deputado Izalci Lucas, mas, como sempre, um desagregador. Como pode alguém querer ser governador do Distrito Federal se não consegue agregar? Ele sempre trabalha para desagregar.

Fica aqui o meu repúdio ao Deputado Izalci Lucas, de quem sou amigo. Mas não posso compartilhar o pensamento dele de que aqui não tem ninguém que represente a população do Distrito Federal.

Talvez eu não represente, é verdade. Ele é uma pessoa impoluta, é um Deputado que está acima dos demais e, realmente, eu talvez não represente. Mas eu represento aqui os meus eleitores, aquelas pessoas que acreditam em mim e também aqueles líderes comunitários que aqui estiveram, porque também sou líder comunitário há mais de vinte anos. E aquilo que a gente faz na construção da melhoria da qualidade de vida da população aqui do Distrito Federal...

Aqui eu abro a palavra – lógico que se o Sr. Presidente assim me permitir – para que o nosso líder do PR, de fato e de direito, possa fazer um aparte.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Deputado Bispo Renato Andrade, sou líder de direito. De fato, é V.Exa.

Acho que, se confirmarmos que o Deputado Izalci Lucas fez esse pronunciamento na Câmara para fazer, talvez, uma média com os líderes comunitários presentes, ele foi extremamente infeliz. Ou talvez pensou que ninguém fosse gravar e passar para os Deputados Distritais. A se confirmar isso, o Deputado Izalci Lucas coloca os 24 Deputados Distritais contra ele.

Eu acho que um político que já está vivendo aqui na cidade não poderia cometer um erro dessa natureza ao querer fazer uma média com aqueles líderes comunitários que foram homenageados lá, por ele. Fazer um pronunciamento dessa natureza, dizer que não existe, que a Câmara Legislativa não representa a população... Afinal de contas, nós, os 24 Deputados aqui, fomos eleitos pela população. Alguns, inclusive, com vários mandatos seguidos. Se o sujeito tem dois, três, quatro, cinco mandatos seguidos de Deputado Distrital e não representa a população, afinal de contas, quem ele representa? Então, é uma negação ao Poder Legislativo local, do qual ele já foi membro.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
10 05 2017	15h	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	14	

Acho que ele foi extremamente infeliz. Não sei o que aconteceu com o Deputado Izalci Lucas, mas lamento a colocação que ele fez, porque, ao tentar agradar as pessoas que ele convidou para a sessão lá, ele desagradou os 24 Deputados Distritais.

Então, politicamente falando, ele fez uma jogada extremamente equivocada.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Agradeço o aparte do Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Deputado Bispo Renato Andrade, em se confirmando tal infeliz comentário do infeliz Deputado Izalci Lucas, eu proponho que nós façamos, aqui, uma moção de repúdio em relação ao Deputado. Em se confirmando, para que a gente, também, não cometa injustiças.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Agradeço o aparte do Deputado Prof. Reginaldo Veras.

Exatamente. Essa já é a apologia feita pelo nosso Presidente Deputado Joe Valle.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Bispo Renato Andrade, Deputado Prof. Reginaldo Veras, já tenho o áudio aqui. Exatamente a partir de 12 minutos e 26 segundos, ele fala claramente.

Então, se eu já tinha certeza, agora tenho convicção absoluta. Reitero tudo o que eu disse e, na minha próxima fala, eu ainda vou alterar o que falei para pior.

Obrigado.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Agradeço o aparte do Deputado Wellington Luiz.

Eu já vou concluir.

Apenas reafirmando mais uma vez o que eu estava falando, Deputado Wellington Luiz, a grandeza de um Deputado Federal – e a gente espera isso do Deputado Izalci Lucas... Que, pelo menos, tenha respeito pela Câmara Legislativa do Distrito Federal e pelos Deputados que aqui se encontram. Ele já foi Deputado Distrital.

Mas fico muito à vontade. Só reafirmo que não o quero como governador do Distrito Federal. Mesmo porque o meu partido já teve um candidato na última eleição, que foi Jofran Frejat, e o nosso quadro, respeitosamente, é um dos melhores

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
10 05 2017		15h	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	15	

quadros do Distrito Federal. Com certeza, lançaremos de novo um candidato a Governador nas próximas eleições, do PR, Partido da República.

Estamos aqui hoje, nesse exercício, lembrando que o nosso candidato é um homem de respeito, querido nesta cidade, que foi o Deputado Jofran Frejat.

DEPUTADO DELMASSO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (PODEMOS. Sem revisão do orador.) – Deputado Bispo Renato Andrade, primeiro agradeço a V.Exa. o aparte.

Até achei estranho quando o Deputado Wellington Luiz fez menção a esse discurso do eminente Presidente do PSDB aqui do Distrito Federal, desferindo ataques à Câmara Legislativa. Isso me deixa um pouco estarecido porque uma pessoa que esquece a sua história não merece respeito. O Deputado Izalci se esquece de que foi deputado nesta Casa. Disputou uma eleição e perdeu, ganhou outra eleição e virou Deputado Distrital. Daqui virou Secretário de estado e agora quer ser candidato à Governador do Distrito Federal, criminalizando a Casa do povo.

Então, Deputado Joe Valle, eu acredito que o Deputado Izalci talvez tenha esquecido um pouquinho da sua história. Ele passou por esta Casa, ele foi Deputado Distrital. Se há algo errado nesta Casa, ele teve participação direta. Ele tem responsabilidade e não pode criminalizar a classe política porque ele é político! Ele é Deputado Federal que, inclusive, na legislatura de 2010, Deputado Bispo Renato Andrade, quis ganhar no tapetão pedindo a cassação do mandato de um Deputado Federal do qual ele era segundo suplente.

Eu acredito que a história se constrói em cima do respeito. E fico muito triste porque o PSDB deixa ainda um deputado desse nível ser presidente do partido aqui no Distrito Federal.

Obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Então, encerro meu pronunciamento pedindo que sejam incorporados ao nosso pronunciamento os apartes que foram feitos. Lamento mais uma vez, profundamente, a infelicidade do pronunciamento do Deputado Izalci Lucas em relação a esta Casa de Leis, em relação aos Deputados daqui, que nós reputamos de respeito e são. Espero que o Deputado Izalci se retrate.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Deputado Bispo Renato Andrade, posso falar bem à vontade porque eu passei quase uma década no PSDB e ninguém ignora que eu saí do PSDB e o Deputado Izalci foi o protagonista dessa situação. Nós saímos exatamente porque conseguimos ganhar todas as eleições dentro do PSDB e, mesmo assim, a Executiva nacional comandada

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
10 05 2017		15h	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	16	

pelo então Senador Aécio Neves resolveu promover uma intervenção aqui no diretório do Distrito Federal e colocou o Deputado Izalci Lucas. O Deputado Izalci Lucas é que se recusou a disputar a eleição interna!

Então, quero crer que essa declaração dele talvez seja um arroubo juvenil, um arroubo de quem quer conquistar cabos eleitorais porque estava ali de frente para líderes comunitários e quis conquistá-los naquele momento. Eu só posso acreditar que seja isso, até porque, como foi bem lembrado, o Deputado Izalci participou de legislaturas aqui, quer dizer, ele ajudou a construir esta Casa, e, de repente, uma declaração desta natureza se torna incompreensível. Eu prefiro acreditar que tenha sido um arroubo juvenil, sabe, Deputada Liliane Roriz? Juvenil não no aspecto da idade, juvenil no sentido de que ele é aspirante ao Governo do Distrito Federal e está procurando agradar agora os líderes comunitários para tê-los certamente como gerais eleitorais.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Muito obrigado, Deputado.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PTB. Sem revisão da oradora.) – É lamentável um Deputado Federal, representante da nossa cidade, fazer uma estupidez, uma coisa insensata dessas. Se ele queria conquistar os líderes, todos os líderes que ali estavam votaram em alguns Deputados desta Casa. Isso nos leva a acreditar que certamente ele bateu a cabeça ou bebeu muito hoje para ter falado uma insensatez dessa. Os colegas aqui se sentiram ofendidos. Claro que ficamos muito ofendidos com isso.

Acho que o senhor tem que ir muito mais adiante, não pode ficar só no fato de ele ter falado uma bobagem dessa, uma insensatez dessa, e ficar por isso aqui, a gente fazendo discurso. Tem que fazer alguma coisa contra ele, porque, afinal de contas, nós somos representantes do povo e ele não pode nos julgar dessa forma.

É lamentável um Deputado Federal, por alguns mandatos, ter feito o que fez. Eu quero acreditar que ele deve ter bebido alguma coisa e não deve ter passado bem, só pode.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Perfeitamente, Deputada Liliane Roriz. Nós vamos fazer uma moção de repúdio ao Deputado Federal e pedir que ele possa se explicar em relação a isso.

Nós temos 13 Deputados em plenário. Temos, portanto, *quorum* para votação dos projetos de deputados em segundo turno. Estamos encerrando os Comunicados de Líderes e vamos abrir os Comunicados de Parlamentares, e eu gostaria de fazer um apelo aos Deputados para ver se conseguíamos fechar a pauta de hoje, votando os projetos de deputados em segundo turno.

Passa-se aos

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
10 05 2017	15h	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	17	

Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (PODEMOS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, ontem nós fizemos consulta aos Líderes e existe um projeto do Executivo que não foi votado, que é o PLC 95, de 2016. Fizemos a consulta aos Líderes informalmente para a sua inclusão na pauta. Solicito a inclusão dele na extrapauta no dia de hoje.

Esse projeto é um projeto importante tendo em vista que trata da questão da utilização financeira dos fundos. Acredito que nesse projeto nós possamos, enquanto Câmara Legislativa, auxiliar, dar um fôlego financeiro para que o governo possa efetuar o pagamento das pecúnias, tanto da educação, quanto da saúde. Existem, salvo engano, 100 milhões que devem ser pagos aos aposentados, na educação; e 77 milhões na saúde.

É uma sugestão que quero dar a V.Exa., para que pudéssemos votar esse projeto hoje, o PLC 95, de 2016. Ontem fiz essa solicitação, consultamos os Líderes, todos eles. Inclusive os Líderes de Oposição não se oporiam a fazer a votação dele. Obviamente, cada um se posicionando favorável ou contra, e que colocássemos algum ponto sobre essa questão do pagamento das pecúnias da saúde e da educação.

É a solicitação, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Eu não acato a sua solicitação, até porque há algumas controvérsias em relação a esse PLC exatamente. Ontem, todos os projetos acordados com os Líderes foram votados, e fiz a observação de que o colocaríamos no Colégio de Líderes na segunda-feira, Deputado Delmasso. Está certo?

Hoje, estamos na Ordem do Dia com votação de projetos de segundo turno de deputados. Então, vai para o Colégio de Líderes na segunda-feira e havendo acordo no colégio, colocamos em votação na terça-feira.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (REDE. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, venho a esta tribuna na tarde de hoje, e fiz questão de usar os Comunicados de Parlamentares porque é um assunto muito próximo do meu mandato. Dois assuntos me trazem à tribuna, e, portanto, quis fazer na minha fala de Parlamentar.

Ontem, a Câmara Legislativa, que trabalhou e trabalha tanto para a recomposição de quadros da segurança pública, não foi sequer comunicada, caro Deputado Wellington Luiz, mas houve uma notícia boa, que foi a apresentação do cronograma de concursados da Polícia Civil do Distrito Federal. O Governo do Distrito

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
10 05 2017	15h	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	18	

Federal anunciou a nomeação de 79 delegados, 50 papiloscopistas e 34 médicos-legistas. É uma notícia boa.

A Polícia Civil do Distrito Federal, hoje, opera com um quadro de 1993, quando o Distrito Federal tinha aproximadamente um milhão de habitantes, e hoje operamos com três vezes mais que isso e o nosso efetivo é aquele da década de 1990.

Mas, ao mesmo tempo que temos essa notícia boa, ela é, ao mesmo tempo, muito tímida, porque, primeiramente, não se avança na grande questão que está posta para a Polícia Civil do Distrito Federal, que é a da paridade. Obviamente, ninguém vai rejeitar o aumento do efetivo, porque é necessário, mas, ao mesmo tempo, o governo é tímido nas suas ações em prol da Polícia Civil e é tímido também na parte da recomposição de cargos.

Caro Deputado Chico Vigilante, V.Exa. acompanhou quando a Presidenta Dilma fez uma lei que aumentava o efetivo da Polícia Civil, com efeito em 2014, mas, do efetivo proporcionado por essa lei, não foi usado um cargo sequer ainda. Esses que estão sendo nomeados estão na quota de aposentadorias. Então, é um planejamento meio tacanho, não anda, é meio claudicante. Nós não estamos tendo um aumento de efetivo, mas simplesmente fazendo uma recomposição de aposentadorias.

Aí, você fala: "Deputado Cláudio Abrantes, você está reclamando demais, porque se está zerando o quadro." Está zerando o quadro, mas nós temos um problema grave de excedentes, de pessoas que foram até a última fase do concurso, e o governo não resolve. Há 271 agentes de polícia, por exemplo, prontos para o curso de formação, mas, por causa de uma cláusula de barreira equivocada – eu já consultei o meu especialista em concurso público, o Deputado Prof. Reginaldo Veras – isso não avança.

O governo poderia avançar muito mais, mas é tímido. Nós temos carências na área de agentes e de escrivães de polícia. Essa é uma notícia boa, mas está muito aquém do que a Polícia Civil merece.

Só para encerrar esse assunto, nós temos vários Deputados que militaram muito nessa área – eu cito aqui o Deputado Wellington Luiz, o Deputado Wasny de Roure, o Deputado Prof. Reginaldo Veras, o Deputado Prof. Israel, o Deputado Joe Valle, enfim, a Casa toda está envolvida nisso –, mas o governo parece que faz as coisas querendo melar a chupeta, como se diz no popular.

Eu quero aqui, nesse último minuto que eu tenho de fala, Deputado Joe Valle, aí sim, me colocar como Líder. Com todo o respeito que eu tenho pelo Deputado Delmasso, eu peço grande vênica para dizer que não há acordo sobre a questão do PLC nº 95. Não há acordo nenhum para votarmos esse PLC na tarde de hoje, até porque, Sras. e Srs. Deputados, esse PLC, mais uma vez, invade a questão do Fundo de Apoio à Cultura – FAC.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
10 05 2017		15h	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	19	

Na outra votação aqui, eu me posicionei contrariamente. Então, não é por uma questão da minha relação com o governo, hoje, que eu vou mudar a minha posição com relação ao Fundo de Apoio à Cultura, porque ele é um dos fundos que giram e é a única fonte de financiamento da cultura. Esse PLC, novamente, quer reverter o superávit da cultura para pagamentos de funcionários. Ótimo! Vou defender sempre o pagamento de servidores – fato –, mas há outros fundos que poderão ser buscados sem jogar os servidores contra a cultura e vice-versa.

Só para concluir, Sr. Presidente, em outro momento, mesmo estando dentro da Base do governo, eu me manifestei contra essa reversão, primeiro, porque é um montante pequeno perto de outros fundos; segundo, porque é um fundo que efetivamente acontece; terceiro, porque é uma das poucas, senão a única, fonte de financiamento para o fomento à cultura. As outras, a própria LIC – Lei de Incentivo à Cultura, em que a gente teve participação, tem um viés mais para eventos. Fomento à cultura é o FAC.

Quero já adiantar aqui, primeiro, que sou contrário e vou lutar pela retirada do FAC deste PLC. E mais: não há acordo para votação desse PLC na tarde de hoje. Como o Deputado Joe Valle, Presidente desta Casa, já colocou, no Colégio de Líderes, debateremos, também não há garantia de que faremos essa votação nesses termos.

Com todo o respeito, vamos trabalhar, sim, para pagar pecúnia, para pagar os servidores, mas não pode a única fonte de fomento à cultura ser retirada e jogarem isso contra os servidores, como se os servidores só recebessem por conta da retirada do superávit do FAC. Isso eu não aceito e vou me posicionar contra isso sempre.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, hoje, no início da tarde, eu tive o privilégio de receber várias servidoras e um servidor da saúde que estavam exatamente tratando dessa questão do pagamento de pecúnias, Deputado Chico Leite. Lá, nós tivemos a notícia de que o Deputado Chico Vigilante, que já tinha inclusive recebido o grupo, se propôs a realizar uma audiência pública. E eu fiz uma proposta, inclusive contando com a presença do Deputado Julio Cesar.

O governo tem esse projeto de conteúdo econômico da ordem de 600 milhões de reais e, ao mesmo tempo, tem um débito enorme com os servidores públicos – débito que, há vinte anos, era inimaginável. A pessoa se aposenta e não recebe: que coisa absurda! É uma coisa esquizofrênica, mas esse governo é capaz de produzir as maiores bobagens que eu já vi na vida pública.

De toda sorte, a nossa proposta é no sentido de que, quando formos discutir, Sr. Presidente, essa questão de transferência ou aprovação de qualquer

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
10	05	2017	15h	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

recurso financeiro, que nós coloquemos uma emenda a fim de que, independentemente de se mexer no dinheiro de um lugar para outro, se honre o compromisso com os servidores públicos e se paguem as pecúnias. (Palmas.)

Essa será minha proposta. Vou inclusive conversar com o meu Líder, Deputado Wellington Luiz, que certamente aquiescendo, levará essa proposta ao Colégio de Líderes. Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Perfeitamente.

Eu consulto aos Deputados se alguém quer fazer uso da palavra nos Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu acabei de apresentar um projeto e peço a V.Exa. que faça a leitura. Eu gostaria que o Deputado Agaciel Maia prestasse bastante atenção, porque S.Exa. enfrentou algumas situações no Senado Federal – e me ajudou inclusive – de pagamento de trabalhadores de empresas que desapareciam. Eu estou apresentando aqui hoje o seguinte projeto:

“Projeto de Lei de autoria do Deputado Chico Vigilante.

Dispõe sobre a exigência de comprovação de endereço pelas empresas licitantes.

Art. 1º – Nas licitações públicas, realizadas por qualquer órgão ou entidade do Distrito Federal, é necessária a confirmação do endereço da licitante, mediante verificação no local por qualquer dos membros da comissão de licitação.

Art. 2º – Esta lei entra em vigor na data da sua publicação”.

Por que eu estou apresentando esse projeto simples e peço o apoio desta Casa para aprovação? É porque hoje, Deputado Chico Leite, há empresas que chegam aqui, vêm do interior de Sergipe, do interior da Bahia, do interior de Minas Gerais, disputam prestação de serviço, ganham a prestação de serviço, trabalham seis, sete, oito meses e desaparecem, e ficam os trabalhadores sem receber.

Eu já tenho uma lei em vigor que faz com que as empresas, ao assinarem o contrato, depositem mês a mês as parcelas rescisórias, mas agora eu estou querendo ir além. Eu quero que o tomador de serviço vá *in loco* comprovar a existência dela, se realmente existe, para dificultar o calote que é dado nos trabalhadores. É uma maneira a mais de dificultar o calote feito a esses trabalhadores para que não fiquem efetivamente na situação que vivem hoje, especialmente os trabalhadores de limpeza, já que, na área da vigilância as empresas têm que comprovar minimamente o seu capital social. Portanto, eu estou apresentando esse projeto.

E vou apresentar outro projeto que determine que, se uma empresa atrasar por dois meses consecutivos o pagamento dos salários, que aconteça a rescisão

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
10 05 2017		15h	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	21	

automática do contrato daquela empresa com o GDF. Nós não podemos ficar assistindo ao que a gente assiste hoje, mês a fio, empresas atrasando mês a mês, como é o caso da vigilância agora em saúde e educação, em que, desde setembro de 2016, atrasa o pagamento desses trabalhadores. Hoje mesmo o pessoal que presta serviços na educação e na saúde está com os salários atrasados. Existe uma promessa de serem pagos na sexta-feira, mas, na verdade, tinham que ter sido pagos na segunda – e os trabalhadores estão até hoje sem receber absolutamente nada.

Por último, Deputado Joe Valle, além da audiência pública que eu já estou me propondo a fazer para discutir a questão das pecúnias, acabei de pedir ao Secretário José Flávio – pois eu preciso disso – uma reunião, para levar um grupo de trabalhadoras e trabalhadores da educação, da saúde e dos demais órgãos que estão sem receber a pecúnia. O objetivo é conversar com o Governador Rollemberg, pois eu quero o compromisso assumido aqui com esta Casa de que ele vai fazer o calendário de pagamento. Eu preciso disso, porque palavra dada, palavra empenhada, é para ser cumprida. Esses trabalhadores não podem sofrer o calote que estão sofrendo. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Deputado.

Sr. Presidente, permita-me insistir nesse assunto, mesmo porque eu acho que, quando a gente faz uma acusação, tem que prová-la. A gente tem que ser extremamente responsável por aquilo que faz.

Eu fiz aqui uma acusação que – eu acho – deixou todos os Parlamentares indignados, e eu estou aqui com a gravação, porque pediram que eu a provasse. Se V.Exa. me permitir, são apenas 59 segundos, e vai ficar dentro do meu tempo. Eu acredito que vai dar para ouvir o que o Deputado Izalci disse. Aí, a gente vai ter certeza se ele menosprezou ou não esta Casa. Só um minutinho, Sr. Presidente.

Esta é a gravação: "... que tinha a confiança e o respeito dos moradores. Sabia o que a população necessitava e era porta-voz da população. Hoje isso não acontece mais. Nossas lideranças genuínas estão desmotivadas. Os representantes que temos na Câmara Legislativa não fazem o papel que deveriam porque não moram nelas. Por isso, é importante que o representante da cidade, da quadra ou do bairro seja alguém que conheça as pessoas e os problemas locais, seja aquele que vai na feira, na padaria, que conversa com as pessoas. E por isso, por acaso, se deparar com um buraco na rua, vai e cobra do Executivo, e o reparo é imediato. O buraco que não é tampado logo vira cratera (*sic*)".

Só desejo dizer que esse moleque travestido de Deputado Federal não tem moral para falar de nós.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
10	05	2017	15h	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok, Deputado Wellington Luiz.

Eu queria consultar se algum dos Deputados ainda quer fazer uso dos Comunicados de Parlamentares. Nós temos 13 Deputados na Casa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é que eu tenho um exame agora. Estou pedindo licença para sair. V.Exa. sabe que eu não falto nunca, mas o exame não sou eu que marco, é o médico. Eu tenho que seguir a agenda dele, que não é a mesma que a minha, senão eu iria ficar aqui. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Perfeitamente, claro.

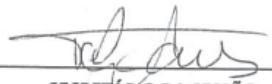
Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL PRESIDÊNCIA SECRETARIA LEGISLATIVA 7ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2017 
VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM DATA: 10/05/2017
LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	PRESENTE	AUSENTE
1	AGACIEL MAIA	PR	1	
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR	1	
3	CELINA LEÃO	PPS		1
4	CHICO LEITE	REDE	1	
5	CHICO VIGILANTE	PT		1
6	CLÁUDIO ABRANTES	REDE	1	
7	CRISTIANO ARAÚJO	PSD		1
8	DELMASSO	PODEMOS	1	
9	JUAREZÃO	PSB		1
10	JULIO CESAR	PRB		1
11	LILIANE RORIZ	PTB	1	
12	LIRA	PHS	1	
13	LUZIA DE PAULA	PSB	1	
14	PROF. ISRAEL	PV		1
15	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	1	
16	RAFAEL PRUDENTE	PMDB		1
17	RAIMUNDO RIBEIRO	PPS		1
18	RICARDO VALE	PT		1
19	ROBÉRIO NEGREIROS	PSDB		1
20	SANDRA FARAJ	SD	1	
21	TELMA RUFINO	PROS	1	
22	WASNY DE ROURE	PT		1
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB	1	
24	JOE VALLE	PDT	1	
RESULTADO			13	11

QUÓRUM	
13	PRESENTES
11	AUSENTES
24	SOMATÓRIO


SECRETÁRIO DA SESSÃO
 DEPUTADA TELMA RUFINO

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
10 05 2017	15h	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	23	

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Estão presentes 13 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental para deliberações.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Só ressalvo que serão votados, em segundo turno, projetos de Deputados que nós já tínhamos aprovado na semana passada e na retrasada em primeiro turno, os que estão com tramitação concluída.

Item nº 152:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 943, de 2016, de autoria da Deputada Liliane Roriz, que “dispõe sobre a obrigatoriedade de os empresários que comercializam veículos automotores usados informarem ao comprador, em ficha técnica, quaisquer registros mecânicos que limitem ou comprometam a circulação do veículo”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados.

DEPUTADA TELMA RUFINO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA TELMA RUFINO (PROS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 943, de 2016, de autoria da Deputada Liliane Roriz, que “dispõe sobre a obrigatoriedade de os empresários que comercializam veículos automotores usados informarem ao comprador, em ficha técnica, quaisquer registros mecânicos que limitem ou comprometam a circulação do veículo”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
10 05 2017		15h	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	24	

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 153:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 688, de 2015, de autoria do Deputado Claudio Abrantes, que determina que "fica incluído no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal o Rock Fest, a ser anualmente realizado no mês de agosto".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados.

DEPUTADA TELMA RUFINO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA TELMA RUFINO (PROS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 688 de 2015, de autoria do Deputado Claudio Abrantes, que determina que "fica incluído no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal o Rock Fest, a ser anualmente realizado no mês de agosto".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

DEPUTADO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (PODEMOS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de pedir a V.Exa. que, logo após nós aprovarmos os projetos

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
10	05	2017	15h	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

de segundo turno, votemos os requerimentos e as moções em bloco. Queria até pedir para incluir uma moção de minha autoria, porque eu preciso entregá-la amanhã na sessão solene do aniversário do Guará.

Pergunto também a V.Exa. se nós vamos votar nesta sessão os projetos em primeiro turno, na segunda rodada, ou se vamos deixar para a próxima semana.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Na próxima semana, de acordo com o Colégio de Líderes. Acato a solicitação de inclusão. Consultarei os Líderes sobre a votação em bloco – logo em seguida. Eu gostaria de solicitar que V.Exa. indicasse os requerimentos e as moções, porque não há nenhuma aqui na pauta, por favor.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o Deputado Julio Cesar não se encontra na Casa, mas eu não me oponho em continuar aqui para dar *quorum*. Eu não tenho projeto em segundo turno, mas eu gostaria que fosse votado o item nº 156, que é de autoria do Deputado Julio Cesar. Já que eu não tenho, eu indico o dele.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Consultarei os Líderes sobre isso, porque há um acordo no Colégio de Líderes para que votemos os projetos dos Deputados que estão presentes.

Consulto os Líderes, nessa condição que foi colocada pelo Deputado Bispo Renato Andrade, se há acordo para votar o projeto de lei, em segundo turno, do Deputado Julio Cesar, mesmo S.Exa. não estando presente.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, eu concordo também com a posição do Deputado Bispo Renato Andrade. Se houve a justificativa... Eu acho que o Deputado Julio Cesar é muito assíduo e está sempre votando os projetos dos demais Deputados, logo é justo que se vote o projeto dele.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Há acordo do Deputado Cláudio Abrantes, há acordo do Deputado Wellington Luiz. Há acordo dos Líderes, passaremos à votação.

Deputada Liliane Roriz, há o acordo de V.Exa.?

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Há acordo, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputada Telma Rufino, há o acordo de V.Exa.?

DEPUTADA TELMA RUFINO – Sr. Presidente, há acordo.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
10 05 2017	15h	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	26	

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós vamos votar o que na pauta?

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputado Agaciel Maia, como combinado no Colégio de Líderes, votaremos o segundo turno dos Deputados, os requerimentos e as moções em bloco.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, o projeto dos fundos nós não vamos votar hoje?

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Não. Será colocado para votação na segunda-feira, no Colégio de Líderes, até porque o Deputado Cláudio Abrantes coloca que não há acordo para a votação e ontem nós não chegamos nesse acordo.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL PRESIDÊNCIA SECRETARIA LEGISLATIVA 7ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2017 	
VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM	DATA: 10/05/2017
LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS	

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	PRESENTE	AUSENTE
1	AGACIEL MAIA	PR	1	
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR	1	
3	CELINA LEÃO	PPS		1
4	CHICO LEITE	REDE	1	
5	CHICO VIGILANTE	PT		1
6	CLÁUDIO ABRANTES	REDE	1	
7	CRISTIANO ARAÚJO	PSD		1
8	DELMASO	PODEMOS	1	
9	JUAREZÃO	PSB	1	
10	JULIO CESAR	PRB		1
11	LILIANE RORIZ	PTB	1	
12	LIRA	PHS	1	
13	LUZIA DE PAULA	PSB	1	
14	PROF. ISRAEL	PV		1
15	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	1	
16	RAFAEL PRUDENTE	PMDB		1
17	RAIMUNDO RIBEIRO	PPS		1
18	RICARDO VALE	PT		1
19	ROBÉRIO NEGREIROS	PSDB		1
20	SANDRA FARAJ	SD		1
21	TELMA RUFINO	PROS	1	
22	WASNY DE ROURE	PT		1
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB	1	
24	JOE VALLE	PDT	1	
RESULTADO			13	11

QUÓRUM	
13	PRESENTES
11	AUSENTES
24	SOMATÓRIO


 SECRETÁRIO DA SESSÃO
 DEPUTADA TELMA RUFINO

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
10 05 2017	15h	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	27	

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Estão presentes 13 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental.

Item nº 155:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 570, de 2011, de autoria do Deputado Patrício, que “estabelece diretrizes para as políticas públicas de reúso da água no Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados.

DEPUTADA TELMA RUFINO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA TELMA RUFINO (PROS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 570, de 2011, de autoria do Deputado Patrício, que “estabelece diretrizes para as políticas públicas de reúso da água no Distrito Federal”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 156:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 712, de 2015, de autoria do Deputado Julio César, que “institui e inclui no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal o Dia da Força Jovem Universal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
10 05 2017		15h	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	28	

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados.

DEPUTADA TELMA RUFINO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA TELMA RUFINO (PROS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 712, de 2015, de autoria do Deputado Julio César, que “institui e inclui no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal o Dia da Força Jovem Universal”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Consulto os Líderes se há acordo para votarmos os requerimentos e as moções em bloco pelo processo simbólico. (Pausa.)

Há acordo. Havendo acordo, apreciação em bloco, dos seguintes itens:

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 658, de 2017, de autoria do Deputado Delmasso, que “manifesta votos de louvor e parabeniza as lideranças comunitárias, treinadores de escolas de futebol, bispos, pastores, ex-Administradores Regionais pelos relevantes serviços prestados à Região Administrativa do Guará – RA X”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.690, de 2017, de autoria da Deputada Celina Leão, que “requer a realização de Audiência Pública para debater sobre a criação do Parque Canela da Ema em Sobradinho II, a despoluição do Ribeirão Sobradinho e questões relativas a volta ao funcionamento do Clube SODESO, a ser realizada no dia 17 de maio de 2017, às 19:00, no Colégio La

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
10 05 2017		15h	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	29	

Salle Sobradinho, localizado na Quadra 14 – Área Especial, Lotes 24 a 27, Região Administrativa de Sobradinho – RA V”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.689, de 2017, de autoria da Deputada Celina Leão, que “requer a realização de Audiência Pública, no Plenário desta Casa, a realizar-se no dia 18 de maio de 2017, às 19 horas, para debater questões relativas ao PLC 95/2016”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam a moção e os requerimentos permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

A moção e os requerimentos estão aprovados com a presença de 13 Deputados.

As matérias seguem a tramitação regimental.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (REDE. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na mesma linha que foi posta agora, e ele está sempre aqui conosco, o Deputado Prof. Israel, que é do nosso bloco e está numa consulta médica nesse momento, pediu a inclusão na Ordem do Dia do Projeto do Decreto Legislativo nº 175, de 2016, que “concede o Título de Cidadã Honorária de Brasília à Senhora Vanessa da Costa Ribeiro Matos”.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Acato a solicitação de V.Exa.

Quero fazer uma consulta aos Líderes. Nós fizemos uma votação e eu estou sendo requerido pela Líder Deputada Liliane Roriz no sentido de que façamos a votação em segundo turno dos projetos de todos os Deputados, mesmo os ausentes.

Consulta os Líderes.

Deputado Cláudio Abrantes, há acordo?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Bloco Sustentabilidade e Trabalho. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Pelo nosso bloco, não há acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Não há acordo para o Bloco Sustentabilidade e Trabalho.

Não havendo acordo dos Líderes e nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h38min.)